

Brasil deve ter crescimento pior que o da América Latina, que já é baixo, diz Banco Mundial

O Brasil deve manter uma taxa de crescimento abaixo da média da América Latina, que já é considerada baixa, assim como em anos anteriores, segundo novo relatório do Banco Mundial divulgado nesta semana.

A instituição projeta que em 2023 o PIB do país crescerá 0,8% em relação ao ano anterior. O valor é próximo do que o mercado prevê, de 0,9%, segundo o último boletim Focus do Banco Central e abaixo da estimativa do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), de 1,4%.

A projeção do Banco Mundial é de pouco mais que a metade prevista para o crescimento da América Latina, de 1,4% em 2023, a mais baixa taxa regional no mundo. Nos dois anos seguintes,

o crescimento previsto é de 2,4% ao ano.

“Embora numerosos fatores globais possam explicar as taxas modestas de crescimento em 2023, as previsões para o futuro apontam para o mesmo ritmo medíocre das últimas duas décadas, que continua insuficiente para reduzir a pobreza, promover a inclusão e aliviar as tensões sociais”, diz o banco.

Entre os maiores obstáculos, estão os preços mais baixos das commodities, as altas taxas de juros nos países desenvolvidos e a instabilidade na recuperação chinesa.

Segundo o relatório, o déficit fiscal na região em 2022 é estimado em 4,4% do PIB, considerado alto, sem reduzir em relação ao ano anterior, após chegar a 8,7% em 2020, no primeiro ano da pandemia,

em meio ao aumento expressivo de gastos dos governos para lidar com a crise da Covid-19.

Os esforços do Brasil e de outras grandes economias da região como Colômbia e México para registrar superávit primário em 2023 ainda é insuficiente para compensar os pagamentos crescentes de juros sobre estoques da elevada dívida, o que provoca déficits grandes, segundo os economistas do banco, que continuarão a corroer o espaço fiscal da região.

O endividamento médio em 2022 cresceu 17,9 pontos percentuais em relação ao PIB na comparação com 2010. Considerando as grandes economias, como o Brasil, a relação dívida por PIB aumentou 20 pontos na última década.

Thiago Amâncio/Folhapress



Economia



Comércio mundial de bens crescerá 1,7% e terá desaceleração em 2023, prevê OMC

Página - 03

Presidente do BC diz que arcabouço fiscal evita descontrole da dívida

Página - 03



Dona da Casas Bahia não atinge resultados e diretores deixam de ganhar bônus milionários

Página - 20

Mercedes fechará turno de fábrica de caminhões em SP por pelo menos 2 meses

Página - 20



Política

Lula critica política de juros do Banco Central em vídeo ao Conselho

Página - 04

PGR pede rejeição de denúncia de corrupção contra Lira que ela mesmo havia apresentado

Página - 04

No Mundo

PF mapeou depósitos de membros do governo da Rússia a suposto espião no Brasil



A Polícia Federal cruzou imagens do circuito interno de uma agência bancária no Rio e registros de uma pessoa que visitou Serguei Vladimirovitch Tcherkasov na prisão para apontar integrantes do governo da Rússia como a origem de depósitos ao russo investigado no Brasil sob a suspeita de ser um espião.

As informações sobre as transações financeiras estão no inquérito aberto para investigar os possíveis crimes de lavagem de dinheiro e corrupção cometidos pelo russo. Ele foi detido e enviado ao Brasil em abril de 2022 por autoridades holandesas, que o acusaram de ser um espião russo usando passaporte bra-

sileiro para tentar se infiltrar como funcionário do Tribunal Penal Internacional, em Haia.

Parte das informações foi divulgada há cerca de 15 dias sem a identificação dos envolvidos nem os detalhes das transações, após o governo dos Estados Unidos apresentar uma denúncia contra Tcherkasov por fraude bancária e outros crimes relacionados à sua atuação como agente estrangeiro --de acordo com autoridades americanas, ele viveu um período no país usando documentos brasileiros falsificados.

Nos EUA, o suspeito de ser do GRU, unidade de inteligência militar da Defesa russa, apresentava-se como o brasileiro Viktor Muller Ferreira e cursou mestra-

do na Universidade Johns Hopkins de 2018 a 2020.

As transações, na interpretação dos investigadores, confirmam a existência de uma rede de apoio do governo russo no Brasil ao suposto espião e enfraquece o argumento do pedido de extradição feito por Moscou, de que Tcherkasov seria, na verdade, um condenado por tráfico de drogas na Rússia. A PF chegou às transações após quebrar o sigilo bancário do suspeito. As movimentações indicaram uma série de depósitos mensais em dinheiro nas contas do russo --o total ao longo de um ano foi de cerca de R\$ 80 mil. Parte desses repasses era depositada em uma agência bancária no Rio de Janeiro. Fabio Serapião/Folhapress

Zelenski visita Polônia em meio a especulações de grande contraofensiva

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, está em uma visita à Polônia na quarta-feira (5), em uma viagem para agradecer o aliado de primeira hora na guerra contra a Rússia enquanto especula-se sobre a preparação uma grande contraofensiva do país invadido.

Ao lado de sua mulher, Olena Zelenska, Zelenski recebeu a mais alta distinção polonesa, a Ordem da Águia Branca, e foi recebido com honras militares e elogios do presidente do país, Andrzej Duda, na capital, Varsóvia. Zelenski planejava agradecer o apoio dos vizinhos, os primeiros a fornecerem caças para a Ucrânia no conflito.

“Vocês não abandonaram a Ucrânia, ficaram conosco ombro a ombro, por isso somos gratos a vocês. Acreditamos que esta é uma relação histórica”, afirmou Zelenski em uma entrevista coletiva com Duda. O presidente ucraniano ouviu do aliado que era um “homem

único”, e que a sua atitude, junto com a bravura da nação, “salvou a Ucrânia”.

Apesar da sintonia dos dois líderes, essa é a primeira visita de Zelenski à Polônia desde o início do conflito, e uma das poucas anunciadas com antecedência. Ele ainda deve assinar acordos bilaterais e visitar empresários que possam ajudar na reconstrução do país e refugiados ucranianos --a Polônia recebeu mais de um milhão de pessoas que fugiram da guerra.

A ajuda prestada pela Polónia, porém, já causa conflitos internos. Na quarta-feira (5) o ministro da Agricultura polonês renunciou em meio ao crescente descontentamento entre os agricultores do país a respeito do impacto das importações de grãos ucranianos a preços domésticos. Henryk Kowalczyk disse que resolveu sair após a Comissão Europeia decidir estender a isenção de impostos nos grãos ucranianos até junho de 2024.

Folhapress

Polícia de Israel confronta palestinos e fere 12 em mesquita em Jerusalém



A polícia de Israel entrou em confronto com palestinos na quarta-feira (5) no interior da mesquita Al-Aqsa, em Jerusalém --local considerado sagrado para o Islã. O episódio, que ocorre em meio às celebrações do Ramadã muçulmano e às vésperas da Páscoa judaica, intensifica ainda mais as tensões entre as partes após meses de escalada.

Vídeos que circulam nas redes sociais e não puderam ser verificados de forma independente mostram fogos de artifício sendo disparados e pessoas sendo atacadas por policiais israelenses dentro de um dos prédios da mesquita. Registros dos próprios

agentes os mostram entrando no local enquanto fogos de artifício explodem no escuro.

Em comunicado, a polícia israelense afirmou que suas unidades de segurança foram obrigadas a entrar no complexo depois do que chamou de “agitadores mascarados” se esconderem no interior do prédio com fogos de artifício, paus e pedras. O órgão diz que mais de 350 pessoas que estavam no local foram detidas.

Militantes palestinos na Faixa de Gaza responderam ao episódio com tiros de fuzete sobre o sul de Israel, provocando repetidos ataques aéreos israelenses. O Hamas, que comanda o local, denunciou a invasão como

um “crime sem precedentes” e convocou os palestinos da Cisjordânia ocupada a comparecer em massa à mesquita em protesto.

O ministro palestino para Assuntos Cívicos, Hussein Al Sheikh, afirmou que “o nível de brutalidade exige uma ação urgente palestina, árabe e internacional”. A Jordânia, que administra os locais sagrados muçulmanos de Jerusalém, condenou a ação israelense e pediu às forças do país que se retirem imediatamente. A Arábia Saudita afirmou que “rejeita categoricamente” as ações que violem “os princípios e normas internacionais de respeito aos locais sagrados”. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Comércio mundial de bens crescerá 1,7% e terá desaceleração em 2023, prevê OMC



O crescimento do comércio global e do PIB mundial em 2023 deverá ser abaixo da média dos últimos 13 anos, alertou a OMC (na quarta (5), em Genebra, na Suíça.

A previsão para este ano é de crescimento de apenas 1,7% do volume de comércio de bens entre países, que não inclui serviços. O mesmo estudo estima que o PIB global aumentará 2,4% neste ano.

Mesmo assim, a previsão é maior do que a estimativa feita em outubro, quando o número era de apenas 1% para 2023. Os economistas da OMC atribuíram essa melhoria ao relaxamento, após três anos, das medidas de Covid-19 na China, o que

está impactando o comércio não apenas no país, mas globalmente. As novas marcas, no entanto, ficam abaixo da média desde 2010. Segundo esses cálculos, o crescimento do comércio tem sido de 2,6% ao ano, e do PIB, de 2,7%.

Efeitos da guerra na Ucrânia, inflação persistentemente alta, política monetária mais restritiva e incerteza do mercado financeiro são algumas, mas não as únicas, razões da previsão pessimista para 2023.

“Os efeitos prolongados do Covid-19 e as crescentes tensões geopolíticas foram os principais fatores que impactaram o comércio e a produção em 2022 e provavelmente será o caso em 2023 também”, afirmou o economista-

-chefe da OMC, Ralph Ossa.

“O aumento das taxas de juros nas economias avançadas também revelaram fragilidade nos sistemas bancários, que pode levar a uma instabilidade financeira mais ampla se não for controlada. Governos e reguladores precisam estar alertas para esses e outros riscos financeiros nos próximos meses”, disse Ossa.

Para o diretor-geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala, “o comércio continua a ser uma força de resiliência na economia global, mas permanecerá sob pressão de fatores externos em 2023. Isso torna ainda mais importante para os governos evitar a fragmentação do comércio e abster-se de introduzir obstáculos ao comércio”.
Ivan Finiotti/Folhapress

Mais 1,4 mi de pessoas poderão sacar abono salarial a partir de abril

Mais 1,4 milhão de trabalhadores poderão sacar o abono salarial de 2021 a partir de abril. A Dataprev, estatal responsável pelo cadastro de trabalhadores, fez um novo processamento de dados que resultou na liberação do benefício a mais pessoas neste ano.

A lista de novos beneficiados está disponível a partir da quarta-feira (5). Quem nasceu de janeiro a junho ou tem o dígito final do Pasep de 0 a 3 receberá em 17 de abril. Para os demais trabalhadores, o abono salarial será liberado conforme o calendário original. O abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Pasep começou a ser pago em 15 de fevereiro.

Em nota, o Ministério do Trabalho e Emprego informou que a Dataprev reprocessou 2,7 milhões de vínculos que tiveram divergência nas informações prestadas pelos empregadores e identificou 1.383.694 milhão de traba-

lhadores aptos a receber o benefício no terceiro lotem pago este mês. O valor total do reprocessamento chegou a R\$ 1.411.319.401,00, a serem pagos a partir do próximo dia 17.

O reprocessamento de dados incluiu na lista os trabalhadores com conflitos de dados, como mais de uma inscrição no PIS/Pasep declarada pelos empregadores ou divergências identificadas pela Receita Federal. Desde o ano passado, as declarações das empresas ao e-Social passaram a ser usadas como fonte para a concessão de abono salarial, junto com a tradicional Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

Segundo o ministério, a mudança melhorou a identificação das divergências na Receita Federal e agilizou o procedimento. Isso porque a correção dos dados por parte do empregador ou do trabalhador passa a ocorrer de forma automática, com base no cruzamento das informações.

Wellton Máximo/ABR



Presidente do BC diz que arcabouço fiscal evita descontrolado da dívida



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ontem (5) que o arcabouço fiscal anunciado na semana passada vai evitar descontrolado da dívida pública. “O que foi feito até agora elimina o risco de cauda para aqueles que achavam que a dívida poderia ter uma trajetória mais explosiva”, disse ao palestrar em um evento promovido pelo banco Bradesco, na capital paulista.

Neto disse que tem uma avaliação “superpositiva” das novas regras que devem substituir o teto de gastos e que reconhece o “esforço” da equipe econômica do governo federal.

O presidente da autoridade monetária ponderou, no entanto, que ainda é preciso

saber se o texto passará por alterações no Congresso Nacional. “Eu acho que tem uma certa ansiedade ainda na parte das receitas, e a gente precisa observar como vai tramitar no Congresso”, acrescentou.

A nova regra fiscal limitará o crescimento da despesa a 70% da variação da receita dos 12 meses anteriores. O novo arcabouço combinará um limite de despesa mais flexível que o teto de gastos com uma meta de resultado primário (resultado das contas públicas sem os juros da dívida pública).

Dentro desse percentual de 70%, haverá um limite superior e um piso, uma banda, para a oscilação da despesa, com desconto do efeito da inflação.

Em momentos de maior crescimento da economia, a despesa não poderá crescer mais de 2,5% ao ano acima da inflação. Em momentos de contração econômica, o gasto não poderá crescer mais que 0,6% ao ano acima da inflação.

Em outro evento, promovido pela Esfera Brasil, Campos Neto disse que a inflação no Brasil, que tem dificultado a queda na taxa básica de juros, tem parte da sua origem em um aumento da demanda por produtos. “A gente tem a linha de serviços voltando, o consumo de serviços voltou para a linha de tendência. Mas o de bens, não. Ele está muito acima da linha de tendência. Você teve um deslocamento da demanda de bens que foi estrutural”, analisou.

Daniel Mello/ABR

Política

Lula critica política de juros do Banco Central em vídeo ao Conselho



Em vídeo gravado para os membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o chamado Conselho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar a política de juros do Banco Central e disse que vai melhorar a política de crédito do Brasil.

O presidente gravou o vídeo ao lado de Alexandre Padilha, das Relações Institucionais, para explicar o adiamento da reunião do Conselho de 13 de abril para 4 de maio, por conta da confirmação de sua viagem para a China.

Na gravação, Lula critica a política de juros do Banco Central, contra a qual tem se colocado publicamente com frequência nos últimos meses. Pesquisa do Datafolha mostrou que 80% dos brasileiros acreditam que o petista tem agido bem ao pressionar a instituição comandada por Roberto Campos Neto.

“Vamos melhorar a situação de crédito do Brasil. É um compromisso de honra com o povo brasileiro. Nós não podemos continuar com a política de juros escorchantes que não permite que o empresário tenha acesso a crédito no Brasil. Sem crédito não há investimento. Sem investimen-

to não há crescimento. Sem crescimento não há emprego. Sem emprego não há melhoria de vida do povo brasileiro. O Conselho vai ter responsabilidade pelas coisas boas que vão acontecer nesse Brasil”, diz Lula no vídeo.

O Copom mantém a Selic no atual patamar desde setembro de 2022, quando interrompeu um ciclo de 12 altas consecutivas.

Sob o argumento de controlar a inflação e trazê-la para a meta, Campos Neto tem dito que as decisões do BC são técnicas e baseadas nas expectativas de inflação futura.

Fábio Zanini/Folhapress

Bolsonaro conclui depoimento à PF sobre caso de joias após 3 horas



Após cerca de três horas, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) encerrou seu depoimento à Polícia Federal sobre o caso das joias recebidas de autoridades da Arábia Saudita em outubro de 2021.

Bolsonaro chegou à sede da PF em Brasília por volta das 14h20 da quarta-feira (5) e foi ouvido por dois delegados da corporação.

Além dele, também prestou depoimento nesta quarta, mas em São Paulo, o seu então ajudante de ordens, o tenente-coronel do Exército Mauro Cid.

Em Brasília, havia a expectativa de que apoiadores

PGR pede rejeição de denúncia de corrupção contra Lira que ela mesmo havia apresentado

A PGR (Procuradoria-Geral da República) voltou atrás e pediu na terça-feira (4) ao STF a rejeição de uma denúncia que ela mesma havia apresentado contra o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O caso representa uma das principais pendências judiciais contra Lira, em que o deputado é acusado de corrupção após um ex-assessor ter sido flagrado transportando R\$ 106,4 mil em dinheiro vivo. A denúncia recebeu aval do Supremo em 2019, mas o processo pouco andou desde então. Em 2020, o ministro Dias Toffoli pediu vista (mais tempo para análise) e a ação foi paralisada.

Agora, a vice-procuradora geral da República Lindôra Araújo pediu a retirada da denúncia citando a ausência de justa causa, com ressalva em hipótese de surgimento de novas provas.

Lindôra citou como argumento a nova legislação do pacote anticrime, sancionada em 2019, e o novo en-

tendimento do STF sobre a insuficiência, para sustentar a abertura de ação penal, de depoimentos de delatores os quais não estejam acompanhados de elementos de comprovação.

A manifestação foi em resposta a um pedido feito pela defesa de Lira no processo. O caso está sob relatoria do ministro André Mendonça.

“Não foi demonstrada a existência de lastro probatório mínimo indispensável para a instauração de um processo penal em face do referido denunciado. Ausente, portanto, justa causa para a persecução penal, pois não estão demonstrados os elementos essenciais do tipo penal”, disse a vice-procuradora.

Na denúncia, a então procuradora-geral da República Raquel Dodge havia pedido a condenação de Lira por corrupção passiva, delito com pena prevista de até 12 anos de prisão. A peça também incluía o crime de lavagem de dinheiro, mas os ministros já tinham rejeitado esse enquadramento. Constança Rezende/Folhapress



de Bolsonaro pudessem recebê-lo na sede da PF, o que não aconteceu. Apenas um homem com camisa do Brasil esteve em frente ao prédio durante a tarde.

Ele preferiu não dar entrevista à reportagem, mas disse que outras pessoas afirmaram, em grupos de aplicativos de mensagens, que viriam, e não sabe a razão de não o terem feito.

A oitiva de Bolsonaro foi conduzida por dois delegados: Adalto Machado, responsável pelo inquérito na PF em São Paulo, e outro da DIP (Diretoria de Inteligência Policial), setor que fica no pré-

dio central da instituição, em Brasília.

Machado tem conduzido o caso desde a instauração do inquérito na Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários da PF em São Paulo.

Além de Bolsonaro e Cid, outras pessoas serão ouvidas para avançar na apuração sobre as joias recebidas em outubro de 2021 pela comitiva liderada pelo então ministro Bento Albuquerque.

Um dos estojos de joias trazido pela equipe foi apreendido pela Receita Federal durante inspeção no aeroporto de Guarulhos, por isso a apuração fica em São Paulo.

João Gabriel/Folhapress

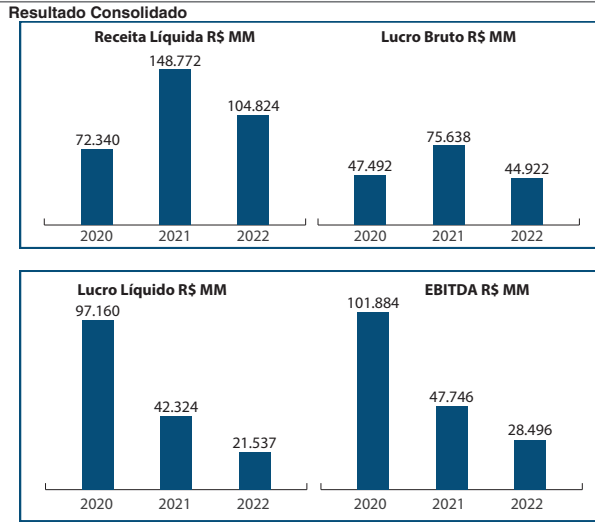


Fulwood S.A.

CNPJ/MF nº 17.943.792/0001-30

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Fulwood S.A. ("Companhia" ou "FULWOOD"), submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Informações Financeiras da Companhia, acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023. As informações financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e com todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC. **Visão Geral da Companhia:** Somos uma das principais empresas do setor de condomínios logístico-industriais do Brasil. Desde 1995 iniciamos os trabalhos incorporando galpões e condomínios logístico-industriais, já desenvolvemos mais de 1.092.000m². Atuamos na incorporação, locação, administração/gestão e venda de galpões logístico-industriais. Nosso foco é na realização de condomínios AAA, com a mais alta sofisticação e tecnologia do mercado, com o objetivo de atrair diversos inquilinos de alto nível de governança dos mais diferentes setores da economia. A Companhia tem como seus principais serviços prestados o acompanhamento do imóvel, tais quais todos os processos de vistorias técnicas, realizadas trimestralmente nos imóveis, com engenheiros e técnicos capacitados, supervisionando e coordenando qualquer reparo necessário e a manutenção dos ativos. Ainda, como parte do acompanhamento do imóvel, a Companhia atua na preparação da estratégia para locação, envolvendo estudos de ocupação dos imóveis, negociação de distrito, e renovação contratual, analisando detalhadamente todas as cláusulas do contrato de locação e, possivelmente, de compra e venda de determinado ativo. Ademais, a Companhia realiza toda a parte gerencial do imóvel, como o pagamento de impostos, seguros e outras despesas envolvendo o ativo. Por fim, a Companhia presta também serviços de consultoria para o fundo VINCI FULWOOD DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO FII (VFDL) gerido pela Vinci Partners, em que suas principais participações envolvem estratégia e acompanhamento dos contratos negociados do fundo. **Comentários da Administração:** A Administração da Companhia apresenta o desempenho operacional e financeiro para o quarto trimestre de 2022, detalhado nos respectivos relatórios e demonstrações. A Receita operacional líquida acumulada no quarto ITR de 2022 foi de R\$ 104.824 milhões, ponderada ainda pelas vendas de três ativos, o Castelo 57 (FWI) em São Roque venda de 80% para o fundo da VINCI, o Bloco II (FW5) em Extrema, para o fundo da RBR e 27,8564% do terreno de Betim para o fundo VFDL. A taxa de ocupação no terceiro trimestre caiu levemente em relação ao trimestre anterior, atingindo 96,11%. A Fulwood em 2022 concluiu a entrega da obra do Bloco 3 em Extrema e em abril de 2023 concluirá a obra do Castelo 57 em São Roque. O Bloco 3 possui um ABL total de 100.094,65m² e o Castelo 57 possui um ABL total de 61.241,98m². Em janeiro de 2023 a Fulwood iniciou as obras da primeira fase de Betim com um ABL de 43.749,02m². Nos próximos meses, finalizaremos os estudos de viabilidade para o futuro lançamento de novos projetos do nosso pipeline, com destaque para São Paulo.



Aquisição de Debêntures de Sua Própria Emissão: Não houve emissão para o período. **Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos Constantes de Acordo com os Acionistas:** Art. 14 – Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Os lucros líquidos apurados serão destinados sucessivamente e nesta ordem, da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) para a reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no art. 202, da Lei 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas; e (c) o saldo que se verificar após as destinações acima, terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia Geral, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais. **Parágrafo Primeiro** – Os dividendos não reclamados não vencerão juros e, no prazo de 3 (três) anos, reverterão em benefício da Companhia. **Parágrafo Segundo** – A Assembleia Geral poderá, desde que por votação unânime dos acionistas, deliberar a distribuição inferior ao obrigatório ou, ainda, a retenção de todo lucro. Art. 15 – A Diretoria poderá determinar o levantamento de balanços e demonstrações trimestrais ou semestrais e, com base em tais balanços, formular propostas para distribuição de resultados, devendo, nesse caso, convocar a Assembleia Geral. **Parágrafo Único** – A Companhia poderá pagar aos seus acionistas, mediante deliberação da Assembleia Geral, juros sobre o capital próprio nos termos

do Parágrafo 7º do Artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e legislação e regulamentação pertinentes, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **Negócios Sociais e Principais Fatos Administrativos Ocorridos no Exercício:** A empresa é focada em valores ESG, abaixo apresentamos as ações e eventos ocorridos durante o ano. **E – AMBIENTAL:** ✓ Programa de separação de lixo reciclável. ✓ Análise anual do solo para acompanhamento de lençol freático. ✓ Cultivo de hortas. ✓ Substituição de toda a iluminação por sistema de LED. ✓ Manutenção de Áreas de Preservação Permanente (APPs). ✓ Posto de abastecimento para veículos elétricos. ✓ Redução do consumo de materiais na obra. ✓ Aquisição de materiais de fornecedores locais, reduzindo a emissão de carbono. ✓ Estrutura para instalação de painel solar. ✓ Estação de tratamento de efluentes (ETE). **S – SOCIAL:** ✓ Semana do Meio Ambiente. ✓ Campanha de vacinação contra a gripe. ✓ Campanha do agasalho. ✓ Campanha Outubro Rosa. ✓ Campanha Novembro Azul. ✓ Biblioteca compartilhada. ✓ Criação e organização de campanhas e eventos junto à administradora. **Relação dos Investimentos em Sociedades Coligadas e/ou Controladas Evidenciando as Modificações Ocorridas Durante o Exercício**

Empresas	Projetos	Controladora/Coligada	Investimento
FW2 Empreendim. Imobiliários Ltda	Uniqüe/Frigelar	Coligada	12.179
FWI Empreendim. Imobiliários Ltda	Castelo 57	Controlada	29.927
FW5 Participações Ltda	Bloco 2/ML	Controlada	32.878
FW6 Empreendim. Imobiliários S.A.	Bloco 3	Coligada	56.245
FW8 Empreendim. Imobiliários Ltda	Infinity	Controlada	3.670
FW10 Empreendim. Imobiliários Ltda	GCR	Coligada	4.786
FW11 Empreendim. Imobiliários Ltda	BBP/Sor/Master	Controlada	2.931
FW12 Empreendim. Imobiliários Ltda	Betim	Controlada	43.245
FW14 Empreendim. Imobiliários Ltda	Vinhedo	Controlada	380
FW15 Empreendim. Imobiliários Ltda	Guarulhos	Controlada	2.560
FW16 Empreendim. Imobiliários Ltda	GCR	Controlada	358
Fulwood Administ. de Imóveis Ltda.	Property	Controlada	12
Complexo Empresarial Vinhedo Incorporação SPE Ltda	Vinhedo	Coligada	521
Total			189.692

Relacionamento com Auditores Independentes: A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que os nossos auditores independentes – BDO RCS Auditores Independentes SS – não prestaram, em 2022, serviços que não os relacionados a auditoria externa. **Declaração Diretoria:** A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as informações ao período findo em 31 de dezembro de 2022. **Agradecimentos:** A administração da Fulwood agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança. E aos seus colaboradores pela dedicação e empenho, responsáveis, em grande parte pelos resultados até agora alcançados. São Paulo, 15 de março de 2023. A Administração

Balancos Patrimoniais Individuais e Consolidados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.099	24.923	10.445	31.134
Contas a receber	5	627	6	16.344	13.436
Estoques de imóveis a comercializar	6	20.814	21.094	138.870	107.168
Impostos a recuperar		1.025	509	1.389	3.667
Adiantamento a fornecedores	7	–	–	272	10.801
Outros créditos		7	5	7	14
Partes relacionadas	9	484	484	484	484
		29.056	47.021	167.811	166.704
Imobilizado					
Dividendos a receber	8	2.139	2.293	2.139	2.293
Investimentos controladas e controladas em conjunto	9	19.542	50.000	–	–
	10	189.334	111.048	73.731	49.059
Total do ativo		240.071	210.362	243.681	218.056

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	9.106	10.650	9.106	10.650
Fornecedores	11	64	2.151	1.291	9.249
Adiantamento de clientes	12	–	–	1.635	–
Encargos sociais		129	106	144	106
Tributos a pagar		190	171	923	767
Dividendos propostos	15.3	45.328	25.108	45.328	25.108
		54.817	38.186	58.427	45.880
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	45.502	24.392	45.502	24.392
		45.502	24.392	45.502	24.392
Patrimônio líquido					
Capital social	15.1	107.010	107.010	107.010	107.010
Transações de capital	15.2	14.204	8.502	14.204	8.502
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		–	–	–	–
Reserva legal		3.193	2.116	3.193	2.116
Reserva de lucros	15.4	15.345	30.156	15.345	30.156
		139.752	147.784	139.752	147.784
Total do passivo e patrimônio líquido		240.071	210.362	243.681	218.056

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado Individuais e Consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Receita operacional líquida	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	16	8.481	2.340	104.824	148.772
(-) Custo de vendas	17	–	–	(59.902)	(73.134)
Lucro bruto		8.481	2.340	44.922	75.638
Recargas/(despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	18	(7.004)	(3.818)	(7.627)	(4.123)
Garantia de locação		(112)	(4.156)	(12.825)	(16.004)
Tributárias		(334)	(1.064)	(479)	(1.281)
Equivalência patrimonial	10	24.602	57.572	4.466	173
Outras despesas operacionais		(205)	(5.161)	(205)	(5.161)
Total de recargas/(despesas) operacionais		16.947	41.793	(16.670)	(27.976)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		25.428	44.133	28.252	47.662

Receitas financeiras	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras	20	1.687	2.120	3.045	3.092
Despesas financeiras	20	(5.578)	(3.929)	(5.586)	(3.934)
Resultado financeiro líquido		(3.891)	(1.809)	(2.541)	(842)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		21.537	42.324	25.711	46.820
Imposto de Renda e Contribuição social					
Imposto de Renda e Contribuição social	19	–	–	(4.174)	(4.496)
Lucro líquido do exercício		21.537	42.324	21.537	42.324
Lucro líquido por ações					
- R\$ – básico	15.5	0,20	0,40	–	–
Lucro líquido por ações - R\$ – diluído	15.5	0,20	0,40	–	–

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Individuais e Consolidados (Em milhares de Reais)

Saldos em 1º de janeiro de 2020	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Transações de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Lucro líquido do exercício	10	413	5.756	–	11.154	–	17.333
Destinação para reserva de lucros	–	–	–	–	–	97.160	97.160
Distribuição de lucros	–	–	–	–	–	(97.160)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10	413	5.756	–	95.161	–	(13.153)
Dividendos propostos	–	–	–	–	–	–	–
Transações de capital (Nota 16.2)	–	–	34.489	–	–	–	–
Aumento de capital (Nota 16.1)	107.000	(413)	(31.743)	–	(74.844)	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	42.324	42.324
Constituição de reserva legal	–	–	–	2.116	–	(2.116)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	(10.052)	(10.052)
Constituição de reserva de lucros	–	–	–	–	30.156	(30.156)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2021	107.010	–	8.502	2.116	30.156	–	147.784
Transações de capital (Nota nº 16.2)	–	–	5.702	–	–	–	–
Dividendos propostos	–	–	–	–	–	(30.156)	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	21.537	21.537
Constituição de reserva legal	–	–	–	1.077	–	(1.077)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	(5.115)	(5.115)
Constituição de reserva de lucros	–	–	–	–	15.345	(15.345)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	107.010	–	14.204	3.193	15.345	–	139.752

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do Valor Adicionado Individuais e Consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Receitas	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Venda, Prestação de serviços e locação	9.854	2.802	109.307	155.517
Insumo adquirido de terceiros				
Custo venda de prestação de serviços e de locação	–	–	(59.902)	(73.134)
Matérias, energia, serviços de terceiros e outros	(7.209)	(8.979)	(7.833)	(9.284)
Valor adicionado/(absorvido) bruto	2.645	(6.177)	41.572	73.099
Valor líquido produzido/(absorvido)	2.645	(6.177)	41.572	73.099
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	24.602	57.572	4.466	173
Receitas financeiras	1.687	2.120	3.045	3.092
Valor total adicionado recebido em transferência	26.289	58.112	7.511	1.685

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Valor adicionado total a distribuir	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valor adicionado total a distribuir	28.934	51.935	49.083	74.784
Distribuição do valor adicionado	28.822	47.779	36.258	58.780
Impostos taxas e contribuições				
Federais	1.300	1.412	8.723	12.401
Municipais	407	114	412	121
	1.707	1.526	9.135	12.522
Remuneração de capital de terceiros				
Despesas financeiras	5.578	3.929	5.586	3.934
	5.578	3.929	5.586	3.934
Remuneração do capital próprio				
Lucro líquido do período	21.537	42.324	21.537	42.324
	21.537	42.324	21.537	42.324

Demonstrações do Resultado Abrangente Individuais e Consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Lucro líquido do exercício	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	21.537	42.324	21.537	42.324
Resultado abrangente total	21.537	42.324	21.537	4

... continuação

referem-se a valores a receber decorrentes da venda do estoque das investidas, aluguéis a receber e prestação de serviços:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prestação de serviços a receber	568	6	567	68
Aluguéis a receber	59	-	1.401	1.272
Contas a receber (FW5) (a)	-	-	-	11.096
Contas a receber (FW1) (b)	-	-	-	1.000
Contas a receber (FW12) (c)	-	-	14.376	-
	627	6	16.344	13.436

(a) Referia-se ao valor a receber referente a venda de 50% do galpão da investida FW5, valor recebido em 2022; (b) Referia-se ao valor a receber referente a venda de 80% do galpão da investida FW1, valor recebido em 2022; (c) Referia-se ao valor a receber referente a venda de 27,86% do terreno da investida, que será recebido em 2023.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Projeto Guarulhos	-	409	-	409
Projeto Osasco (a)	20.814	20.685	20.814	20.685
FW5 Bloco 2 (b)	-	-	50.301	50.144
Castelo 57 São Roque (c)	-	-	29.557	11.959
FW11 (galpões e terreno)	-	-	2.742	2.699
Terreno FW12 (d)	-	-	3.666	1.789
Terreno FW12 (e)	-	-	28.864	9.869
Terreno FW10 (f)	-	-	-	9.614
Terreno FW14 (g)	-	-	369	-
Terreno FW15 (h)	-	-	2.557	-
	20.814	21.094	138.870	107.168

(a) Em 2021 foi concluído o Galpão e está 100% locado; (b) Em 2021 foi concluído o Galpão e está 100% locado; (c) Está em obras com previsão inicial para conclusão em setembro 2022, porém em função de atrasos verificados na terraplanagem do terreno, decorrentes de chuvas e do grau de dureza do solo, além da discussão do adicional de obra com a construtora, a nova entrega do empreendimento ficou para fevereiro de 2023; (d) Este projeto encontra-se em aprovação; (e) O projeto encontra-se aprovado e a previsão de início da terraplanagem é até o primeiro trimestre de 2023; (f) A previsão para início das obras é para o ano de 2023. A baixa no estoque se dá por conta do ingresso do investidor na sociedade dentro do segundo trimestre, por este motivo a SPE deixou de ser consolidada e passou a ser uma coligada; (g) Referia-se as despesas para aquisição de terreno; (h) Referia-se as despesas para aprovação de projeto. A Fulwood mantém o referido ativo classificado na rubrica de imóveis a comercializar, uma vez que a venda é o objetivo principal. A existência de contratos de locação faz parte do plano da

	Controladora				Consolidado									
	Participação (%)		Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado exercício		Investimentos		Equivalência	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
FW2 Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	41.483	44.305	250	2.855	41.233	41.450	6.483	(147)	12.179	11.186	3.242	(73)
FW1 Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	32.875	27.812	2.944	14	29.931	27.798	1.937	21.040	29.927	27.794	1.937	21.040
FW5 Participações Ltda.	100,00	100,00	52.991	67.713	20.133	50.519	32.858	17.194	16.952	35.633	32.878	17.193	16.952	35.633
FW6 Empreend. Imob. S.A.	38,72	38,57	146.177	112.711	852	15.455	145.325	97.256	3.166	619	56.245	37.363	1.220	243
FW8 Empreend. Imob. Ltda. (a)	100,00	100,00	3.670	1.803	-	4	3.670	1.799	(107)	(7)	3.670	1.800	(107)	(7)
FW10 Empreend. Imob. Ltda. (d)	50,00	100,00	9.933	6.636	361	7.097	9.572	2.539	(8)	(13)	4.786	2.539	-	(13)
FW11 Empreend. Imob. Ltda. (a)	100,00	100,00	3.017	2.876	56	60	2.961	2.816	1.965	749	2.931	2.786	1.965	749
FW12 Empreend. Imob. Ltda. (a)	100,00	100,00	43.248	9.869	3	-	43.245	9.869	3.247	-	43.245	9.869	3.247	-
Complexo Empresarial Vinhedo Incorporação SPE Ltda. (b)	7,08	7,08	11.403	11.403	4.209	4.209	7.194	7.194	-	(40)	521	509	-	-
FW14 Empreend. Imob. Ltda. (c)	100,00	100,00	380	3	-	-	380	3	(10)	1	380	3	(10)	-
FW15 Empreend. Imob. Ltda. (c)	100,00	100,00	2.560	3	-	-	2.560	3	(10)	1	2.560	3	(10)	-
FW16 Empreend. Imob. Ltda. (e)	-	-	-	3	-	-	-	3	-	1	-	3	-	-
Fulwood Administração de Imóveis Ltda. (c)	100,00	100,00	14	-	2	-	12	-	40	-	12	-	40	-
Total			189.334	111.048	24.602	57.572								

(a) Empresa criada em 2021, para alocação de novos projetos; (b) Em 25 de junho de 2021, a Companhia efetuou a aquisição de participação em Vinhedo no valor de R\$ 2.573 (7,08%), sendo apurado perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada de R\$ 1.580 registrado diretamente no resultado. No momento existe apenas o terreno, sendo que as aprovações e projetos estão em andamento; (c) Empresas constituídas em 2021 sem projeto específico; (d) Em junho de 2022, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$10.000, onde houve o ingresso de novo sócio, com isso a Fulwood foi diluída passando dos 100% para 50%. (e) Em dezembro de 2022 a Companhia vendeu sua participação sem ganho ou perda na operação.

10.1.1. Movimentação dos investimentos

	2022	2021
Saldo inicial	111.048	40.584
(+) Adições (a)	60.985	33.263
A(+/-) Aquisição de participação societária (e)	-	2.089
(-) Perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada (e)	-	(1.580)
(-) Redução de capital (b)	(3.566)	(4.966)
(-) Recebimento de dividendos desproporcional (c)	(9.432)	(403)
(-) Dividendos a receber (d)	-	(50.000)
(+) Transações de capital (f)	5.702	34.489
(-) Outras baixas de investimentos	(5)	-
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	24.602	57.572
Saldo final	189.334	111.048

(a) Em 2022, refere-se a aportes efetuados na (FW2 - R\$ 10), (FW5 - R\$650), (FW6 - R\$11.959), (FW8 - R\$1.978), (FW10 - R\$2.245), (FW11 - R\$ 45), (FW12 - R\$30.130),

	Controladora				Consolidado									
	Participação (%)		Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado exercício		Investimentos		Equivalência	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
FW2 Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	41.483	44.305	250	2.855	41.233	41.450	6.483	(147)	12.179	11.186	3.242	(73)
FW6 Empreend. Imob. S.A.	38,72	38,57	146.177	112.711	852	15.455	145.325	97.256	3.166	619	56.245	37.363	1.220	243
FW10 Empreend. Imob. Ltda. (d)	50,00	100,00	9.933	6.636	361	7.097	9.572	2.539	(8)	(13)	4.786	-	-	-
Complexo Empresarial Vinhedo Incorporação SPE Ltda. (b)	7,08	7,08	11.403	11.403	4.209	4.209	7.194	7.194	-	(40)	521	509	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	3
Total			73.731	49.059	4.466	173								

(a) Em 25 de junho de 2021, a Companhia efetuou a aquisição de participação em Vinhedo no valor de R\$ 2.573 (7,08%), sendo apurado perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada de R\$1.580 registrado diretamente no resultado. No momento existe apenas o terreno, sendo que as aprovações e projetos estão em andamento. (b) Em junho de 2022, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$10.000, onde houve o ingresso de novo sócio, com isso a Fulwood foi diluída passando dos 100% para 50%.

10.2.1. Movimentação dos investimentos

	2022	2021
Saldo Iniciais	49.059	1.405
(+) Adições (a)	13.546	12.483
(+) Aquisição de participação societária (b)	-	2.089
(-) Perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada (b)	-	(1.580)
(-) Redução de capital (d)	(1.649)	-
(-) Dividendos recebidos (f)	(610)	-
(+) Investimento não consolidado (e)	3.217	-
(+) Transações de capital (c)	5.702	34.489
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	4.466	173
Saldo Finais	73.731	49.059

(a) Em 2022, refere-se a aportes efetuados na (FW2 - R\$ 10), (FW6 - R\$11.959), (FW10 - R\$2.245) (Vinhedo - R\$ 12). Em 2021, refere-se a aportes efetuados na (FW2 - R\$9.257), (FW6 - R\$2.626) e (FW10 - R\$ 2.553); (b) Em 2021, refere-se a aquisição de participação em Vinhedo R\$ 2.089, sendo apurado perda no reconhecimento inicial do investimento em coligada de R\$1.580 registrado diretamente no resultado. No momento existe apenas o terreno, sendo que as aprovações e projetos estão em andamento; (c) Em 31 de março de 2022 e em dezembro de 2021 quando do aumento de capital em função da entrada de novos sócios na sociedade da investida FW6, a Companhia apurou um ganho por variação de participação societária no montante de R\$5.702 e R\$34.489 mil respectivamente, registrado no patrimônio líquido, vide Nota Explicativa nº 15.2; (d) Em 2022, refere-se à redução na (FW2 - R\$1.649); (e) Em junho de 2022 houve troca na estrutura societária da FW10 e ela não é mais consolidada; (f) Em 2022, refere-se a dividendos recebidos da (FW2 - R\$610).

11. Fornecedores - Os montantes classificados na rubrica de fornecedores, referem-se a valores a pagar decorrentes basicamente de terrenos adquiridos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores (a)	64	2.151	1.291	2.151
Outras contas a pagar	-	-	-	2.404
Terrenos a pagar (FW10)	-	-	-	4.694
	64	2.151	1.291	9.249

(a) O saldo refere-se basicamente aos fornecedores a pagar da FW1.

12. Adiantamento de clientes - Os montantes classificados na rubrica de adiantamento de clientes, referem-se a recebimentos da venda do estoque FWI o qual é reconhecido pelo POC:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento de clientes	-	-	1.635	-
	-	-	1.635	-

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Controladora		Consolidado		
	Início	Venc.	Taxa (% a.a)	2022	2021
Cédula bancária (I)	15/06/18	17/06/24	IPCA+8,45	2.871	4.762
Cédula bancária (I)	25/08/20	25/08/25	9,77	6.510	8.878

Fulwood S.A.

Administração, a fim de agregar valor ao ativo com o intuito de facilitar a venda futura. 7. Adiantamento a fornecedores - Refere-se basicamente aos valores adiantados para a construtora para obras dos galpões logísticos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento obras (FW5) (a)	-	-	272	272
Adiantamento obras (FW1) (b)	-	-	-	10.529
	-	-	272	10.801

(a) Refere-se ao adiantamento para a construtora da investida FW5; (b) Referia-se ao adiantamento para a construtora da investida FW1, que foi utilizado em 2022.

8. Imobilizado

	Controladora/Consolidado		Beneficiários em		Depreciação acumulada	Valor total
	Compu-tadores	propriedade de terceiros	2022	2021		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4	2.373	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	(84)	(84)
Depreciação	-	-	-	-	(84)	(84)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4	2.373	-	-	(84)	(84)
Adições	16	74	-	-	-	90
Depreciação	-	-	-	-	(244)	(244)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20	2.447	-	-	(328)	(2.139)

9. Transações e saldos com partes relacionadas - Contas correntes com coligadas e controladas: Os montantes classificados no passivo não circulante referem-se a saldos transferidos entre as empresas do Grupo Fulwood. Esses aportes não estão sujeitos a qualquer indexador ou taxa de juros não sendo exigíveis a curto prazo, e serão objeto de deliberação por parte dos acionistas quanto à sua capitalização.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Complexo Vinhedo	484	484	484	484
FW5 Participações Ltda. (a)	19.542	50.000	-	-
	20.026	50.484	484	484

(a) Refere-se a dividendos a receber da Investida FW5. Remuneração dos administradores: No trimestre findo em 31 de dezembro de 2022, a remuneração da Diretoria foi de R\$ 879 (em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 20). Dividendos recebidos: Em 2022, a Companhia recebeu dividendos de suas investidas no montante de R\$ 39.891 (FW11 - R\$ 1.865; FW1 - R\$ 6.930; FW5 - R\$ 30.458; Fulwood Adm - R\$ 28; FW2 - R\$ 610), (em 31 de dezembro de 2021 - FW11 - R\$ 403). Dividendos pagos: Em 2022, a Companhia pagou dividendos no montante de R\$ 15.051 (em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 8.779) aos acionistas.

	Controladora				Consolidado									
	Participação (%)		Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado exercício		Investimentos		Equivalência	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
FW2 Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	41.483	44.305	250	2.855	41.233	41.450	6.483	(147)	12.179	11.186	3.242	(73)
FW1 Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	32.875	27.812	2.944	14	29.931	27.798	1.937	21.040	29.927	27.794	1.937	21.040
FW5 Participações Ltda.	100,00	100,00	52.991	67.713	20.133	50.519	32.858	17.194	16.952	35.633	32.878	17.193	16.952	35.633
FW6 Empreend. Imob. S.A.	38,72	38,57	146.177	112.711	852	15.455	145.325	97.256	3.166	619	56.245	37.363	1.220	243
FW8 Empreend. Imob. Ltda. (a)	100,00	100,00	3.670	1.803	-	4	3.670	1.799	(107)	(7)	3.670	1.800	(107)	(7)
FW10 Empreend. Imob. Ltda. (d)	50,00	100,00	9.933	6.636	361	7.097	9.572	2.539	(8)	(13)	4.786	2.539	-	(13)
FW11 Empreend. Imob. Ltda. (a)	100,00	100,00	3.017	2.876	56	60	2.961	2.816	1.965	749	2.931	2.786	1.9	

TOP Service Serviços e Sistemas S.A.

CNPJ/MF nº 00.973.749/0001-15

Relatório da Administração

O ano de 2022 foi marcado pela retomada do crescimento orgânico e ampliação do nosso portfólio de serviços através das empresas adquiridas. Seguimos com um ritmo positivo de conquistas de novos contratos e foco no estreitamento do relacionamento comercial com nossos Clientes, buscando continuamente a geração de novas oportunidades de crescimento orgânico. Divulgamos a aquisição de nove companhias durante o ano de 2022, que, de forma consolidada, realizaram R\$1,7 bilhão de receita bruta nos 12 meses anteriores a assinatura dos contratos de compra e venda. Já concluímos a integração de sistemas de sete empresas – Comau, Force, Ormec, Sulzer, Motus, E-Vertical e Global Serviços, com prazo médio de 119 dias. Também anunciamos a conclusão da aquisição da Engie Serviços e Facilities, em 16 de janeiro de 2023, e da Compart, em 31 de janeiro de 2023. Ambas já estão em processo de integração e serão consideradas nos resultados do Grupo a partir de 2023. Os resultados alcançados no ano de 2022 reforçam nossa convicção de que o modelo de gestão da Companhia, pautado pela descentralização, delegação planejada, foco na geração de resultados e o exercício da meritocracia, é o fator mais relevante para o sucesso da nossa estratégia de crescimento. É através da nossa competência em reter e engajar pessoas com espírito empreendedor que ampliaremos a nossa capacidade de construir relações de longo prazo com os Clientes e a sustentabilidade dos nossos resultados. Trabalhamos para aprimorar nossas ferramentas de motivação e retenção de curto, médio e longo prazos e propiciar para nossa equipe um ambiente empresarial cada vez mais eficiente e produtivo. Acreditamos que o ano de 2023 ainda será desafiador e, por isso, estamos preparados para seguir na direção do crescimento, combinando o esforço das equipes comerciais com novas oportunidades de aquisição de empresas, assegurando uma gestão equilibrada dos riscos que envolvem o nosso ambiente empresarial. **Informações Gerais:** A Top Service Serviços e Sistemas S.A. ("Controladora" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1995, domiciliada no Brasil. O

endereço registrado do escritório é na avenida Miguel Frias e Vasconcelos, nº 1215, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A controladora direta da Companhia é a GPS Participações e Empreendimentos S.A., que detém 100% do seu capital social e que, em conjunto com as suas controladas, denomina-se "Grupo GPS". As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Controladora e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) prestação de serviços de segurança patrimonial; (ii) prestação de serviços de higienização e de limpeza (facilities); (iii) prestação de serviços de logística indoor; (iv) prestação de serviços de segurança eletrônica, implantação, operação e manutenção predial; (v) prestação de serviços de hotelaria marítima (em plataformas petrolíferas); (vi) prestação de serviços de cozinha e venda de refeições; (vii) prestação de serviços de manutenção de rodovias; (viii) participação em empresas por aquisição de ações ou quotas de capital; (ix) administração e gerenciamento de mão de obra temporária para terceiros, nos termos da Lei 6.019/74, conforme alterada pela Lei 13.429/17; (x) consultoria e assessoria empresarial financeira, na área de eventos promocionais, planejamento, organização e execução de feiras, congressos, eventos e campanhas de incentivo; (xi) promoção de vendas e distribuição de brindes promocionais; (xii) prestação de serviços de manutenção industrial; e (xiii) corretagem de seguros de ramos elementares, seguros de vida, saúde, previdência e capitalização. **Considerações legais:** As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições da Administração da Companhia tomadas dentro do melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos,

incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Tais métricas são inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes da Companhia. **Eventos subsequentes – Aquisição de empresas:** Engie: Em 16 de janeiro de 2023, foi concluída a aquisição de 100% das quotas das empresas Engie Brasil Serviços de Energia Ltda. e Engie Facilities, Limpeza e Conservação Ltda. pela controlada indireta In-Haus Industrial e Serviços de Logística Ltda., após cumprimento das condições suspensivas e dos atos de fechamento. O valor de fechamento pago nesta mesma data foi no montante de R\$ 1,00. As empresas adquiridas prestam serviços de manutenção HVAC, automação e eficiência energética, manutenção predial, industrial, elétrica, limpeza e tem presença em 21 Estados e forte atuação na região Sudeste. A tomada de controle ocorrerá a partir de 1º de fevereiro de 2023. **Compart:** Em 14 de dezembro de 2022, foi realizada a aprovação da aquisição de 100% das quotas e assinatura do contrato de compra e venda, pela controlada TOP Service Serviços e Sistemas S.A., da empresa Compart Marketing e Tecnologia Ltda. Ocorrendo também na mesma data, pagamento a título de sinal no montante de R\$ 2.500, com saldo acordado a ser pago na data do fechamento em moeda corrente nacional. A Compart presta serviços de field marketing, merchandising, promoções e eventos, com presença em 7 Estados e forte atuação na região Sudeste. Em 31 de janeiro de 2023, foi concluída a aquisição de 100% das quotas de emissão da sociedade Compart Marketing e Tecnologia Ltda., com pagamento da parcela de fechamento no montante de R\$ 41.129. A tomada de controle ocorrerá a partir de 1º de fevereiro de 2023.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	754.439	433.280	889.126	652.404	Fornecedores	31.105	18.818	124.732	100.828
Aplicações financeiras	1.810.414	987.526	1.810.414	987.526	Empréstimos	189.654	187.658	199.243	199.405
Instrumentos financeiros derivativos	7.519	5.178	7.519	5.178	Debêntures	129.568	107.734	129.568	107.734
Contas a receber	496.814	308.247	1.948.834	1.381.046	Instrumentos financeiros derivativos	10.344	–	10.344	–
Dividendos a receber	1.182	–	–	–	Arrendamentos a pagar	5.633	4.314	28.081	17.131
Empréstimos a receber	2.744	1.648	2.744	1.648	Salários e encargos sociais	260.393	184.479	967.540	802.100
Estoques	–	57	12.047	6.920	Imposto de renda e contribuição social a recolher	–	1.232	65.863	42.561
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	76.156	31.846	196.291	124.950	Obrigações tributárias	26.620	16.269	154.651	110.302
Tributos a recuperar	66.461	47.009	301.887	236.440	Parcelamento de tributos	3.775	2.153	21.846	14.894
Outras contas a receber	14.787	17.775	28.454	36.356	Aquisição de controladas	70.031	70.074	96.749	85.295
Total do ativo circulante	3.230.516	1.832.566	5.197.316	3.432.468	Empréstimos com partes relacionadas	736.662	239.747	15.361	–
					Dividendos a pagar	122.971	–	122.899	–
					Outras contas a pagar	11.848	4.650	39.085	35.679
					Total do passivo circulante	1.598.604	837.128	1.975.962	1.515.929
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos	424.395	597.364	435.681	613.293
Aplicações financeiras	189	189	366	252	Debêntures	2.531.632	1.144.473	2.531.632	1.144.473
Instrumentos financeiros derivativos	2.684	23.740	2.684	23.740	Arrendamentos a pagar	22.689	6.934	41.814	24.814
Contas a receber	4.549	4.850	73.294	56.602	Parcelamento de tributos	10.216	7.177	45.977	47.559
Empréstimos a receber	19.210	11.535	19.210	11.535	Aquisição de controladas	84.262	55.627	184.336	91.606
Outras contas a receber	–	–	–	21.710	Provisão para contingências e tributos sub judice	219.736	85.064	1.196.415	958.914
Depósitos judiciais	52.430	28.737	191.885	136.702	Provisão para perda de investimentos	6.766	150.426	–	–
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.754	2.414	19.593	17.043	Outras contas a pagar	4.501	6.500	6.050	8.223
Tributos a recuperar	225	–	12.328	308	Total do passivo não circulante	3.304.197	2.053.565	4.441.905	2.888.882
Ativo indenizatório	5.300	4.800	135.983	126.966	Patrimônio líquido				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	110.920	54.159	503.709	402.093	Capital social	1.396.188	1.396.188	1.396.188	1.396.188
Total do realizável a longo prazo	198.261	130.424	959.052	796.951	Reserva de capital	518	518	518	518
Investimentos	3.856.558	2.997.591	2.500	105.537	Reservas de lucros	1.092.700	698.125	1.092.700	698.125
Imobilizado	88.196	55.600	407.474	272.633	Outros resultados abrangentes	6.461	8.294	6.461	8.294
Direito de uso em arrendamentos	27.705	10.715	68.846	39.866	Ajustes de avaliação patrimonial	3.266	33.558	3.266	33.558
Intangível	698	480	2.283.693	1.895.531	Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	2.499.133	2.136.683	2.499.133	2.136.683
Total do ativo não circulante	4.171.418	3.194.810	3.721.565	3.110.518	Participação dos não controladores	–	–	1.881	1.492
					Total do patrimônio líquido	2.499.133	2.136.683	2.501.014	2.138.175
Total do ativo	7.401.934	5.027.376	8.918.881	6.542.986	Total do passivo e patrimônio líquido	7.401.934	5.027.376	8.918.881	6.542.986

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado		Encargos financeiros sobre arrendamento	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	517.470	399.465	517.819	399.538	Atualização monetária sobre tributos sub judice	3.723	1.697	30.054	9.025
Ajustes para:					Atualização monetária de aquisição de controladas	1.559	358	1.207	3.139
Resultado de equivalência patrimonial (401.372)	(358.333)	–	–	–	Apropriação de custo incorrido com emissão de debêntures	1.787	–	1.787	–
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado (432)	–	(5.958)	(12.729)	–	403.848	234.536	1.169.162	764.449	
Constituição (reversão) de provisão para perda esperada dos serviços faturados	1.348	(1.906)	3.325	(12.212)	Variáveis em:				
Constituição de provisão para perda esperada dos serviços a faturar	1.346	163	6.869	3.507	Estoques	57	(57)	(4.522)	(135)
Depreciação de imobilizado	15.179	9.855	61.080	39.742	Contas a receber	(50.541)	(31.059)	(335.809)	(211.854)
Amortização de intangível	311	168	678	388	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(59.234)	(27.396)	(181.153)	(103.343)
Amortização do ativo de direito de uso	5.167	4.440	24.264	18.820	Tributos a recuperar	12.458	(461)	(43.240)	(76.222)
Amortização de mais valia – carteira de clientes, marcas e acordo de não concorrência	55.613	42.909	97.567	60.971	Depósitos judiciais	(425)	(7.051)	(16.286)	(8.986)
Amortização de mais valia – ativos fixos	7.820	6.858	7.820	6.858	Ativo indenizatório	–	(271)	(1.318)	434
Reversão para tributos sub judice (12.483)	(6.497)	(71.949)	(58.853)	–	Outras contas a receber	(2.071)	1.651	16.324	(7.769)
Reversão FAP adquiridas	–	–	(10.339)	–	Fornecedores	6.303	857	(1.551)	590
Imposto de renda e contribuição social (Reversão) constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.019	3.054	256.865	169.631	Salários e encargos sociais	63.690	45.173	206.250	146.875
Atualização monetária Sistema S	12.106	–	30.411	–	Parcelamento de tributos	(963)	(1.885)	(621)	–
Atualização de ativos indenizatórios e passivos contingentes	(62.947)	(4.224)	(68.517)	(3.743)	Empréstimos com partes relacionadas	566.819	147.592	–	(82.434)
Atualização de parcela contingente – dívida de aquisição	9.961	(3.176)	28.747	(13.428)	Outras obrigações tributárias	(7.206)	(6.881)	12.955	14.765
Baixa de parcela contingente – dívida de aquisição	(6.954)	–	(6.954)	–	Outras contas a pagar	10.801	32.529	(35.804)	(16.788)
Compensação de dívida de aquisição	–	(3.095)	–	(4.235)	Caixa gerado pelas atividades operacionais	943.536	387.277	784.387	419.582
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	32.807	(457)	32.807	(457)	Juros pagos sobre empréstimos	(71.216)	(44.369)	(77.359)	(45.662)
Atualização monetária indêbita da Selic	(288)	–	(2.031)	–	Juros pagos sobre debêntures	(143.190)	(24.023)	(143.189)	(24.023)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(3.839)	–	(13.502)	(3.962)	Juros pagos sobre parcelamentos	–	–	(2.368)	–
Atualização de saldos a receber de empréstimos (contratos de mútuo)	(2.205)	(1.178)	(2.205)	(1.177)	Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.121)	(138)	(121.542)	(63.009)
Ajuste de saldo a receber de empréstimos a receber (contratos de mútuo)	594	–	594	–	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	726.009	318.747	439.929	286.888
Pagamento do prêmio do plano de opção de compra de ações	–	–	3.326	–	Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Variação cambial, juros e encargos sobre empréstimos	59.950	103.594	62.041	106.941	Aumento de caixa por incorporação	32.469	894	–	–
Juros e encargos sobre debêntures	167.260	31.393	167.260	31.393	Aplicações financeiras	(822.888)	(885.226)	(823.002)	(885.229)
Encargos financeiros sobre parcelamentos	806	244	8.309	4.435	Dividendos recebidos	147.790	177.741	–	–
					Recebimento de empréstimos – (contratos de mútuo)	2.340	–	2.340	–
					Concessão de empréstimos – (contratos de mútuo)	(9.500)	(12.005)	(9.500)	(12.005)
					Recebimento pela venda de imobilizado	–	–	8.903	18.033
					Aquisição de imobilizado	(15.196)	(18.442)	(103.682)	(71.030)
					Aquisição de ativo intangível	(561)	(172)	(2.100)	(278)
					Adiantamento para futuro aumento de capital	94.543	(134.271)	–	–
					Aumento de capital em investida	(733.809)	(452.811)	–	–

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

Em 1º de janeiro de 2021	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
Reversão de dividendos provisionados a pagar	15.4	–	–	–	35.000	–	–	–	35.000	–	35.000
Aumento de capital sem emissão de ações	26 (a)	1.033.000	–	–	–	–	–	–	1.033.000	–	1.033.000
Aumento de capital após integralização de empresa cindida	26 (a)	19.475	–	–	(19.475)	–	–	–	–	–	–
Reversão de capital em reserva de lucros	26 (a)	(436)	–	–	436	–	–	–	–	–	–
Transações de capital	26 (e)	–	–	–	(6.453)	–	–	–	(6.453)	1.416	(5.037)
Atualizações de call options	26 (e)	–	–	–	–	–	–	104.958	104.958	–	104.958
Resultado líquido sobre hedge	27 (c)	–	–	–	–	–	8.294	–	8.294	–	8.294
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	399.465	–	–	399.465	73	399.538
Reserva legal	26 (b)	–	–	19.973	–	(19.973)	–	–	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	26 (b)	–	–	–	–	(94.873)	–	–	(94.873)	–	(94.873)</

Publicidade Legal

... continuação

TOP Service Serviços e Sistemas S.A.											
Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
					Lucros acumulados	Lucros acumulados					
Retenção de lucros	26 (c)	-	-	-	284.619	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		1.396.188	518	60.347	637.778	-	8.294	33.558	2.136.683	1.492	2.138.175
Atualizações de call options	26 (e)	-	-	-	-	-	-	(30.292)	(30.292)	-	(30.292)
Transações de capital	26 (d)	-	-	4	-	-	-	-	4	40	44
Resultado líquido sobre hedge	27 (c)	-	-	-	-	-	(1.833)	-	(1.833)	-	(1.833)
Lucro líquido do exercício	26 (b)	-	-	-	517.470	-	-	-	517.470	349	517.819
Reserva legal	26 (b)	-	25.874	-	(25.874)	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	26 (b)	-	-	-	(122.899)	-	-	-	(122.899)	-	(122.899)
Retenção de lucros	26 (c)	-	-	368.697	(368.697)	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		1.396.188	518	86.221	1.006.479	-	6.461	3.266	2.499.133	1.881	2.501.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diretoria
Luis Carlos Martinez Romero – Presidente **Guilherme Nascimento Robortella** – Diretor Financeiro **Anderson Nunes da Silva** – Controller – CRC: 1SP 232.030/O-9

Aviso – Demonstrações Financeiras Resumidas em atendimento ao Parecer de Orientação CVM nº 39, de 20 de dezembro de 2021

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: (i) Jornal "Data Mercantil" https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/; (ii) Relação institucional (Investidores – Grupo GPS (gps.com.br)); (iii) CVM (www.cvm.gov.br); e (iv) B3 (www.b3.com.br).

Resumo do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Top Service Serviços e Sistemas S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Top Service Serviços e Sistemas S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

LC Real Estate I S.A.

CNPJ/MF nº 38.252.361/0001-06 – NIRE 35.300.564.570

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de abril de 2023

1. **Data, Hora e Local:** Aos 05/04/2023, às 16:00 horas, na sede social da Companhia. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, haja vista a presença de representantes de 100% do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: **Nilton Bertuchi**; e Secretário: **Roberto Bocchino Ferrari**. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a redução do capital social da Companhia; (ii) a alteração do Estatuto Social da Companhia; (iii) a celebração de contrato de compromisso de venda e compra de imóvel pela Companhia; e (iv) a autorização à administração da Companhia para realizar todos os atos para implementação das deliberações desta ata. 5. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) a redução do capital social da Companhia, com fundamento no artigo 173, da Lei nº 6.404/76, de R\$ 179.327.109,00 para R\$ 16.871.134,23, uma redução de R\$ 162.455.974,42, com o cancelamento de 121.623.829 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Classe A e 54.021.743 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Classe B, todas integralizadas e de titularidade do acionista CSHG Logística – Fundo de Investimento Imobiliário – FII ("CSHG FII"). O valor devido pela Companhia a título de restituição será pago ao CSHG FII mediante dação em pagamento de fração ideal de 90,633% do imóvel situado na Estrada Joaquim Bueno Neto, s/nº, Rio Baixo, Itupeva-SP, descrito e caracterizado na Matrícula nº 152.248, do 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Jundiaí-SP ("Imóvel"). Em função da redução deliberada acima, a partir do registro desta ata perante a Junta Comercial, (i) o CSHG FII se retirará do quadro acionário da Companhia; (ii) o capital social passará a ser de R\$ 16.871.134,23, dividido em 18.240.881 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Classe B; e (iii) ficará distratado o Acordo de Acionistas para todos os fins de direito. Com a celebração da escritura Pública referente à dação em pagamento para transferência da fração ideal do Imóvel ao CSHG FII a título de redução do capital social da Companhia, conforme modelo já aprovado, CSHG FII e Companhia outorgar-se-ão reciprocamente quitação em relação à entrega da fração ideal do Imóvel, mantendo-se válidas todas as demais obrigações de parte a parte, entre os acionistas e Companhia, com relação aos seus direitos e deveres. (ii) a alteração da redação do Artigo 5º do Estatuto Social, que passa a ter a seguinte nova redação: "Artigo 5º. O capital social da Companhia é de R\$ 16.871.134,23, dividido em 18.240.881 ações nominativas, ordinárias e sem valor nominal, da Classe B, totalmente subscritas e integralizadas." Os acionistas ratificam todas as demais disposições estatutárias, como se a cada uma delas fosse feita especial e particular menção, sem realizar a consolidação do Estatuto Social na presente ata. (iii) a celebração do "Contrato de Compromisso de Venda e Compra e Outros Pactos" ("Contrato") referente à promessa venda, pela Companhia, de fração ideal equivalente a 9,367% do Imóvel para o acionista CSHG FII, com a anuência do acionista LC Real Estate Holding Ltda., pelo valor de R\$ 18.130.343,57, conforme termos previstos na minuta aprovada entre as partes; (iv) a prática, pela administração da Companhia, de todos os atos necessários para implementar as deliberações sociais ora aprovadas. 6. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada a presente ata. São Paulo, SP, 05/04/2023. 7. **Assinaturas:** Mesa: **Nilton Bertuchi** – Presidente; **Roberto Bocchino Ferrari** – Secretário. **LC REAL Estate Holding Ltda.** Nilton Bertuchi e Roberto Bocchino Ferrari – Diretores; **CSHG Logística – Fundo de Investimento Imobiliário – FII.** p. Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A., Augusto Afonso Martins e Bruno Ferreira Margato – Diretores.

C&A Modas S.A.

CNPJ/ME nº 45.242.914/0001-05

NIRE nº 3530054276-2

Aviso de Extravio de Livros Societários
A C&A Modas S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.242.914/0001-05, com sede na Alameda Araguaia, nº 1.222/1.022, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, Barueri/SP, CEP: 06455-000 e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3530054276-2, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins, o extravio do seu Livro 6: Registro de utilização de documentos fiscais e termos de ocorrência – Data do Extravio: 04/01/2023.

C&A Modas S.A.

CNPJ/ME nº 45.242.914/0379-55

NIRE nº 3590542841-1

Aviso de Extravio de Livros Societários
A C&A Modas S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.242.914/0379-55, estabelecida na Avenida Arterial Sul, nº 451, Blocos C7 e C8, Parque Ipê, São Paulo/SP, CEP: 05.571-010 e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3590542841-1, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins, o extravio do seu Livro 6: Registro de utilização de documentos fiscais e termos de ocorrência – Data do Extravio: 04/01/2023.

datamercantil.com.br

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 09.074.183/0001-64 – NIRE 35.300.346.238 – (Companhia Aberta)

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2023

1. **Data, Local e Hora:** 22/03/2023, às 8h30min, na sede social da Companhia, na Rodovia Transbrasiliana (BR-153/SP), km 183 + 800 metros, Caixa Postal 844, Lins-SP. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os membros do Conselho de Administração. 3. **Mesa:** Sr. Carlo Alberto Bottarelli, Presidente e Sra. Larissa Mardegan Ribeiro de Souza, Secretária. 4. **Ordem do Dia:** Encaminhar para aprovação em sede de Assembleia Geral Ordinária (AGO) (i) o exame das contas dos administradores, do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras Anuais, acompanhada do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022, autorizando-se a publicação das Demonstrações Financeiras, nos termos da Lei; (ii) a proposta da Administração do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2022. 5. **Deliberações tomadas por unanimidade:** 5.1. Aprovar o relatório da Administração e as Contas da Diretoria, nos termos do art. 23, inciso X, do Estatuto Social, bem como encaminhar à Assembleia Geral Ordinária o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2022. 5.2. Aprovar a proposta de destinação do lucro do exercício findo em 31/12/2022, no montante de R\$ 9.355.604,74, nos termos do art. 23, inciso IX, do Estatuto Social, ad referendum da Assembleia Geral, bem como encaminhar referida proposta à Assembleia Geral Ordinária. 6. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, foi lavrada a presente ata. Lins, 22/03/2023. (ass.) **Carlo Alberto Bottarelli** – Presidente; **Roberto Solheid da Costa de Carvalho** – Conselheiro; **João Vilar Garcia** – Conselheiro; **Larissa Mardegan Ribeiro de Souza** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 132.210/23-0 em 31/03/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Dierberger Agrícola S.A.

CNPJ 51.462.349/0001-86 – NIRE 3530006269-8

Assembleia Geral Ordinária - Convocação

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 14 de abril de 2023, às 10h00, na Av. Industrial Dr. José Erineu Ortigosa, nº 827, sala A, Distrito Industrial, CEP 17347-614, Barra Bonita, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos da Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados e demais peças contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2022; b) Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria. Achar-se à disposição dos senhores acionistas, no endereço acima, os documentos da Administração. Barra Bonita, 06 de abril de 2023. **João Andreas Dierberger**, Diretor Presidente. (06, 07 e 11/04/23)

Juros: Taxas caem com exterior e declarações de Campos Neto



A sessão foi de queda para os juros futuros, mais firme nos contratos de longo prazo, diante de um ambiente externo pró-risco e de declarações do presidente do BC, Roberto Campos Neto, elogiosas ao arcabouço fiscal na tentativa de dissipar os ruídos em torno da relação entre BC e Fazenda. Lá fora, nova leva de dados abaixo do previsto nos EUA reforçou não só as apostas de manutenção dos juros pelo Federal Reserve em maio, como também de corte na virada do semestre, às vésperas da divulgação do payroll na sexta-feira, derrubando mais um pouco a curva dos Treasuries e com reflexos por aqui.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 13,22%, de 13,23% ontem no ajuste. A do DI para janeiro de 2025 caiu de 11,99% para 11,96%. A taxa do DI

para janeiro de 2027 encerrou em 11,92% – menor desde os 11,90% de 9/11/2022 –, de 11,98% ontem. A do DI para janeiro de 2029 passou de 12,38% para 12,30%.

Os indicadores de ontem nos Estados Unidos enfraqueceram ainda mais as apostas de alta de juro pelo Fed e colocaram na mesa apostas de queda já no encontro de julho, no total de 100 pontos-base até janeiro de 2024. O PMI de Serviços (51,2) de março caiu mais do que o esperado (54,3), de 55,1 em fevereiro. Os números da pesquisa ADP também decepcionaram, com abertura de 145 mil empregos no mês passado, ante previsão de 210 mil. A taxa da T-Note de dez anos, maior referência para os juros locais, estava em 3,30% no fim da tarde.

Internamente, as atenções estiveram voltadas à participação de Campos Neto em evento organizado pelo Bradesco BBI e almoço do Gru-

po Esfera. Ele exaltou o novo marco fiscal – segundo ele, a avaliação do BC é “superpositiva” – e pediu parcimônia do mercado nas cobranças por maior ênfase do governo no corte de despesas. “Reconhecemos o esforço. Vamos observar como vai passar o processo de aprovação no Congresso, se vai ter modificação”, acrescentou o presidente do BC. De imediato, porém, julgou que o risco de explosão da dívida saiu do radar. Mas isso não necessariamente representou para o mercado uma sinalização de afrouxamento da política monetária, uma vez que ao mesmo tempo ele voltou a enfatizar que o custo de combater a inflação é alto no curto prazo, mas o de não fazê-lo é ainda pior. Repetiu ainda que o arcabouço não tem relação mecânica com juros e defendeu a autonomia do BC como instrumento importante contra pressões políticas.

IstoéDinheiro

Data Mercantil - A melhor opção para sua empresa



Correcta Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ/MF nº 02.957.104/0001-14

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas: Cumprindo exigências legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos complementares.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Milhares de Reais)

Balanco Patrimonial			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
Ativo	2022	2021	2022	2021			
Circulante			Capital social Reserva legal Reserva de incentivos fiscais Lucros acumulados	Total			
Caixa e equivalentes de caixa	16.378	19.925	69.770	12.023	135.467	116.280	333.540
Instrumentos financeiros derivativos	9.487	1.532	-	-	-	60.555	60.555
Contas a receber de clientes	150.832	96.943	-	1.931	-	(1.931)	-
Estoques	235.626	225.777	-	-	58.624	(58.624)	-
Impostos e contribuições a recuperar	40.453	27.856	69.770	13.954	194.091	116.280	394.095
Outros ativos circulantes	5.379	6.078	-	-	-	98.145	98.145
Total do ativo circulante	458.155	378.111					
Não circulante			Saldo em 31 de dezembro de 2022	69.770	13.954	271.861	136.656
Realizável a longo prazo							
Depósitos judiciais	944	667				(77.770)	-
IR e CS diferidos	10.104	12.382				77.770	(77.770)
Impostos e contribuições a recuperar	5.254	4.713				-	-
Direito de uso de Ativos (Arrendamento Mercantil)	3.565	7.525				-	-
Imobilizado	118.639	123.884				-	-
Intangível	3.388	1.920				-	-
Total do ativo não circulante	141.894	151.091					
Total do ativo	600.049	529.202					

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional - A Correcta Indústria e Comércio Ltda. ("Correcta" ou "Empresa") é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede localizada na Avenida Miguel Frias Vasconcelos, 852, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por objetivo principal a industrialização e comercialização de farinha de trigo e seus derivados, de soja e seus derivados. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 2.4.). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Empresa nas demonstrações financeiras é o real (R\$), representando o principal ambiente econômico no qual a Empresa atua. **2.4. Principais práticas contábeis adotadas:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes: **a) Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita:** Ativos, passivos, receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas. **Vendas de produtos:** A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas: • A Empresa transferiu para o comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos. • A Empresa não mantém envolvimento contínuo na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos. • O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade. • É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Empresa. • Os custos incorridos, ou a serem incorridos, relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. Mais especificamente, a receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida. **b) Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Empresa (real - R\$) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. **c) Instrumentos financeiros:** Reconhecidos na data de negociação e inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **Classificação:** Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Empresa são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; e (iii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Nessa categoria são classificados unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", na demonstração do resultado. **Mensuração:** As mensurações do valor justo são classificadas nos níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade: • Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Empresa pode ter acesso na data de mensuração. • Nível 2 - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. • Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo. (ii) Custo Amortizado: O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratual. • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. (iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Compreendem o caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5) e as contas a receber (nota explicativa nº 6). São registrados no ativo ou passivo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de encerramento das demonstrações financeiras, os quais são classificados como não circulante. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2022, são representados por fornecedores (nota explicativa nº 12), empréstimos e financiamentos bancários (nota explicativa nº 13), e outras contas a pagar, os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros e variações monetárias e cambiais. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Empresa possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio, substancialmente representados por contratos de câmbio a termo. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são

posteriormente remensurados pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado imediatamente. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, com vencimento até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, que não excedem o valor de mercado ou de realização. **e) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. **f) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição, incluindo todos os impostos não recuperáveis e demais encargos de aquisição, e ajustados por eventuais perdas, quando aplicável. **g) Imobilizado e intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados na data de apresentação das demonstrações financeiras, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alocaíveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens. Conforme mencionado no item i) a seguir, quando aplicável, os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa, originados de operações de arrendamento do tipo financeiro, são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens. Para o arrendamento mercantil (IFRS 16), no início do contrato a companhia avalia se um contrato é, ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação e sua depreciação segue o prazo do contrato firmado entre as partes. Os itens de imobilizado e intangível que apresentam indicadores de perda do valor recuperável têm seus valores contábeis revisados para assegurar que eventual provisão para perda do valor contábil em relação ao valor recuperável seja registrada no resultado dos exercícios. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. **h) Avaliação do valor recuperável dos ativos:** A Empresa analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso tais evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment"). **i) Arrendamentos:** Os passivos de arrendamento a exigir dos arrendatários são reconhecidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. Os passivos de arrendamento correspondem aos fluxos de pagamentos futuros ajustados a valor presente, descontados por taxas de juros incrementais de empréstimos, e os ativos de direitos de uso são apresentados ao custo amortizado. **j) Provisão para riscos:** Reconhecida quando a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A provisão é quantificada ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. É atualizada em cada uma das datas de encerramento das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Empresa. **k) Imposto de renda e contribuição social: Impostos correntes:** A provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada com base nas alíquotas vigentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras e a provisão para IRPJ foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. **Impostos diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. **l) Incentivos fiscais:** A Empresa é beneficiada com incentivo fiscal (subvenção para investimento) em relação a Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, conforme o Termo de Acordo nº 299/03, assinado com o Estado do Mato Grosso do Sul, e registrado a crédito na rubrica "Impostos sobre vendas". No caso do benefício concedido pelo Estado de São Paulo, não decorre de ato específico ou de contrato celebrado entre Estado e a Empresa, mas refere-se a "crédito outorgado de ICMS" previsto pelo art. 22 do anexo III do RICMS. De acordo com o art. 9º da Lei Complementar nº 160/2017.

Saldo em 01 de janeiro de 2021	2022	2021
Lucro do exercício	1.660.013	1.277.527
Destinação do lucro do exercício	(1.392.397)	(1.090.927)
Reserva legal	-	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	69.770	13.954
Lucro líquido do exercício	-	-
Destinação do resultado do exercício	-	-
Reserva legal	-	-
Reserva para incentivos fiscais	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	69.770	13.954

Demonstração do Resultado		Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto		
	2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	1.660.013	1.277.527	98.145	60.555
Custos dos produtos vendidos	(1.392.397)	(1.090.927)	-	-
Lucro bruto	267.616	186.600		
Receitas (despesas) operacionais	-	-		
Vendas	(108.134)	(86.805)		
Administrativas e gerais	(36.970)	(33.047)		
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.389)	1.095		
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	121.123	67.844		
Despesas financeiras	1.576	1.628		
Receitas financeiras	(5.781)	(3.452)		
Variação cambial, líquida	(5.898)	(3.336)		
Total das despesas financeiras líquidas	(10.103)	(5.160)		
(Prejuízo) lucro antes dos impostos sobre o lucro	111.020	62.684		
Corrente	(10.597)	(2.738)		
Diferido	(2.278)	609		
Total Imposto de renda e contribuição social	(12.875)	(2.129)		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	98.145	60.555		
Lucro ou Prejuízo por de mil ações	1.4067	0,8679		

Demonstração do Resultado Abrangente		
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	98.145	60.555
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente, líquido dos impostos	98.145	60.555

Vide nota explicativa nº 21. **3. Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis:** Na aplicação das práticas contábeis da Empresa descritas na nota explicativa nº 2.4., a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis: **a) Reconhecimento da receita de vendas:** Para fazer esse julgamento, a Administração da Empresa levou em consideração o critério detalhado de reconhecimento da receita oriunda da venda de produtos e, em particular, se a Empresa havia transferido ao comprador os principais riscos e benefícios da propriedade dos produtos. **b) Redução dos valores de recuperação dos ativos:** A cada data de encerramento das demonstrações financeiras, a Empresa revisa os saldos dos ativos tangíveis e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. **c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída com base no critério descrito na nota explicativa nº 2.4.e). **d) Provisão para perdas com estoques:** Constituída considerando-se a análise realizada pela Administração para os estoques com riscos de perdas, quando aplicável. **e) Provisão para riscos:** As provisões constituídas para processos judiciais representam perdas prováveis com base em avaliação efetuada pela Administração da Empresa e pelos seus assessores jurídicos. **4. Adoção de Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") novas e revisadas e respectivos pronunciamentos emitidos pelo CPC** - As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022: • Alteração ao IAS 16/CP 27 "Ativo Imobilizado": a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. • Alteração ao IAS 37/CP 25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos

Norma ou interpretação	Descrição	01/01/2023
Alterações na IFRS 17	Contratos de Seguros	
IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações)	Venda ou contribuição de ativos entre um investido e sua coligada ou joint venture	Sem definição
Alterações à IAS 1	Classificação de passivos como circulantes e não circulantes	01/01/2023
Alterações à IAS 8	Definição de estimativas contábeis	01/01/2023
Alteração à IAS 12	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos de única transação	01/01/2023

A administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras do Grupo em períodos futuros.

5. Caixa e equivalente de caixa

	2022	2021
Disponibilidades	10.752	19.379
Fundo de Renda fixa	5.626	546
Total	16.378	19.925

6. Contas a receber

	2022	2021
Mercado interno	151.849	101.252
Provisão para perda esperada	(1.017)	(4.309)
Total	150.832	96.943

8. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %		2022		2021	
	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Terrenos	4.370	-	4.370	4.370	-	4.370
Edifícios	20	8.161	(5.462)	2.699	8.161	(5.284)
Máquinas e equipamentos	10	141.182	(77.422)	63.760	128.267	(66.137)
Benefetorias	20	78.515	(55.949)	22.566	62.280	(48.996)
Equipamentos de informática	20	3.434	(2.679)	755	3.256	(2.559)
Móveis e utensílios	10	2.579	(1.880)	699	2.191	(1.756)
Veículos	20	377	(377)	-	377	(377)
Instalações	10	20.525	(13.400)	7.125	17.079	(11.649)
Imobilizado em andamento (*)	16.665	-	16.665	34.548	-	34.548
Adiantamento para Imobilizações	-	-	113	-	-	113
Total	275.808	(157.169)	118.639	260.642	(136.757)	123.884

9. Intangível

	Taxa anual de amortização - %		2022		2021	
	Custo	Amortização	Valor líquido	Custo	Amortização	Valor líquido
Softwares	20	6.808	(5.920)	888	6.824	(4.904)
Direitos de uso de marcas (*)	10	3.750	(1.250)	2.500	20.000	(20.000)
Total	10.558	(7.170)	3.388	26.824	(24.904)	1.920

10. Patrimônio Líquido: a. Capital Social: O capital social, totalmente integralizado, no montante de R\$69.770 em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, é representado por 69.769.512 cotas, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, no valor nominal de R\$1,00 cada uma, distribuídas conforme segue: b. Destinação de lucros: Durante o ano de 2021 e 2022 não houve distribuições de lucros aos cotistas. c. Reservas: Do lucro líquido de 2022, R\$77.770 foi destinado para conta de reserva de incentivos fiscais.

	2022		2021	
	Acções	%	Acções	%
Mortlake Universal Corp.	41.861.707	60%	41.861.707	60%
Palfris International, Inc.	27.907.805	40%	27.907.805	40%

Lucro líquido do exercício		Atividades operacionais:		Atividades de financiamento		Atividades de investimento		
	2022	2021		2022	2021		2022	2021
Depreciação e amortização	23.201	21.800	Emprestimos tomados	-	-	Adquisição de ativo imobilizado	(19.605)	(12.844)
Amortização ativo de direito de uso	4.402	3.823	Pagamentos de empréstimos principal e variação cambial	(465)	(432)	Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	(19.605)	(12.844)
Constituição de provisão para contingências	512	(1.026)	Pagamento de passivos de arrendamentos	(5.617)	(5.068)	Atividades de financiamento		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.292)	1.131	Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	(6.082)	(5.500)	Atividades de investimento		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.278	(609)	Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(3.547)	339	Emprestimos tomados	-	-
Baixa de ativo imobilizado	182	281	No início do exercício	19.925	19.586	Impostos pagos sobre o lucro	(10.098)	(5.489)
Ganhos não realizados em operações de derivativos	(623)	(1.649)	No fim do exercício	16.378	19.925	Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(3.547)	339
Juros incorridos	160	167						
Juros sobre passivo de arrendamento	992	2.688						
Total	126.580	87.161						

incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. • Alteração ao IFRS 3/CP 15 "Combinação de Negócios": substituiu as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018. • Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: (i) IFRS 9/CP 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais



Safira Holding S.A.

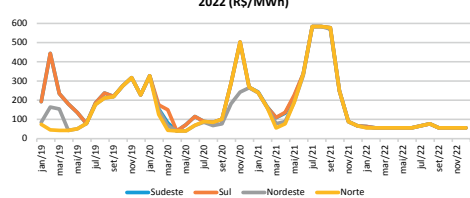
CNPJ/MF nº 13.522.948/0001-59

Relatório da Administração 2022



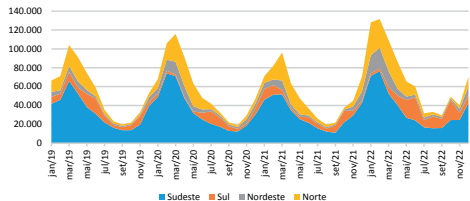
O nível do PLD nos submercados iniciou seu declínio no último trimestre de 2021, gerado por um nível de aflições bastante expressivo, cujo comportamento se estendeu ao longo de 2022. Como pode ser visto no histórico da CCEE, a média do PLD no submercado Sudeste foi da ordem de R\$ 59/MWh em 2022 (em boa parte do ano no piso regulatório, de R\$ 55,70/MWh), ao passo que no ano anterior a média foi de R\$ 279,60/MWh.

Preço de liquidação das Diferenças (PLD) por submercado - 2019 a 2022 (R\$/MWh)



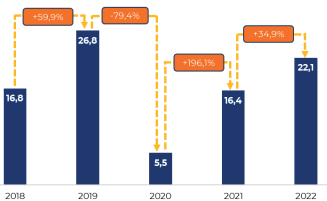
O comportamento do PLD no sistema elétrico brasileiro é direcionado pelo nível de uso da geração de usinas termelétricas. Caso o sistema esteja com um nível de reservatórios nas usinas hidrelétricas muito baixo (ou então exista uma escassez de chuvas prevista para o futuro), o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) tende a demandar um maior uso das usinas termelétricas, que possuem custo explícito de combustível (diferentemente das hidrelétricas, que têm custo variável nulo). Isso leva ao maior custo operativo do sistema, inclusive em termos marginais, e é proporcional à escassez de recurso hídrico, uma vez que o ONS aciona inicialmente as termelétricas mais baratas, utilizado as mais caras à medida que o sistema está menos abundante em termos de reservatórios. Por outro lado, um cenário de elevadas chuvas pode gerar um deslocamento das termelétricas e utilização basicamente das usinas hidrelétricas. O volume de chuvas que é acumulado nos reservatórios culmina numa variável chamada ENA (Energia Natural Afluente), que é de fato o recurso hidrológico conversível em energia. Com as chuvas elevadas a partir do final de 2021, a ENA bruta do sistema em 2022 apresentou resultado cerca de 28% superior à média dos 3 anos anteriores (2019 a 2021), culminando no cenário de preços baixos ao longo do ano.

Energia Natural Afluente por submercado - 2019 a 2022 (R\$/MWh)



Embora tenha ocorrido a queda da receita consolidada da Companhia em 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior, é importante frisar que esse indicador possui uma importância relativa no segmento de comercialização, visto que se trata de um elemento com características de GMV (Gross Merchandise Value), de modo que a variável que se torna mais relevante na análise para este segmento é o próprio lucro bruto da atividade. Nesse conceito, tenha ocorrido redução da receita consolidada do Grupo em 2022, os custos com a compra de energia para revenda também se reduziram no período (queda de 33,9% em relação ao 2021), de modo que o resultado bruto da comercialização apresentou queda de 5,8% - para R\$ 36,9 milhões. A queda nos custos de compra de energia é também um natural resultado da queda no nível de preços praticados no mercado, por sua vez derivada das condições operativas do sistema. Os indicadores de 2022 tiveram uma melhora na rubrica do valor justo de contratos de energia, que contabilizou um resultado de R\$ 24,1 milhões no final do período. Esse resultado, associado ao resultado bruto indicado acima, culminou em um lucro bruto de R\$ 61,0 milhões no ano - ante R\$ 46,5 milhões em 2021 - correspondendo a um aumento de 31,1%. As despesas gerais, por sua vez, tiveram uma elevação de 33,8% em 2022, resultantes principalmente da ampliação da quantidade de colaboradores, que em 2021 passou por um aumento importante e em 2022 manteve-se progredindo para suportar a estratégia de expansão da Companhia, além dos serviços contratados a fim de viabilizar as ações tomadas ao longo do ano. A esse respeito, destacamos as ações de compliance, seleção e retenção de colaboradores, desenvolvimentos de projetos solares, ações de inovação e estruturação da plataforma digital de comercialização de energia (Safira ON). No âmbito do resultado financeiro, houve uma elevação nas despesas financeiras em 103,1% (para R\$ 4,9 milhões), oriunda da elevação da taxa Selic utilizada no pagamento de juros e amortizações das linhas de créditos para capital de giro adquiridas nos anos anteriores, e da contratação de linha de financiamento em 2022 para construção da UFV Rio do Prado I. Em contrapartida, as receitas financeiras tiveram um aumento de 950,6% (para R\$ 2,6 milhões), ocasionada pelo aumento da taxa básica de juros, que indexa aplicações da Companhia. Considerando o cômputo das despesas gerais, resultado financeiro e impostos correntes e diferidos, o lucro líquido apurado do grupo atingiu R\$ 22,1 milhões em 2022, correspondendo a um aumento de 34,9% em relação ao valor de 2021. A elevação ocorreu a despeito do aumento nas despesas gerais e do resultado financeiro. O principal fator que elevou o lucro do ano é o aumento do resultado do valor justo de contratos de energia, que contempla as posições marcadas a mercado do portfólio de contratos de energia do Grupo.

Lucro líquido (R\$ milhões)

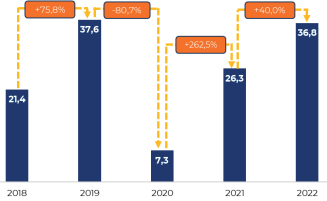


EBITDA: De forma similar ao lucro, o EBITDA teve elevação de 40,0% em 2022, atingindo R\$ 36,8 milhões no período.

Reconciliação de EBITDA (R\$ MM)

	2022	2021	Varição (%)
Lucro líquido	22,1	16,4	34,9%
IR/CSLL	11,8	7,2	64,0%
Resultado financeiro líquido	2,4	2,2	8,3%
Depreciação e amortização	0,5	0,5	2,1%
EBITDA	36,8	26,3	40,0%
Margem EBITDA (%)	5,5%	2,6%	+2,9 p.p.

EBITDA (R\$ milhões)



Balanco Patrimonial: A apuração do lucro líquido permitiu a elevação do patrimônio líquido consolidado de R\$ 72,4 para R\$ 89,9 milhões o que representou um incremento de 24,2% no período. Desse total, a maior parcela do incremento foi oriunda da incorporação de lucros, perfazendo R\$ 14,5 milhões adicionais ao patrimônio líquido da Companhia. O balanço consolidado da Safira apresentou em 2022 um total de ativos de R\$ 583,4 milhões, sendo R\$ 422,9 milhões constantes no ativo circulante e R\$ 160,5 milhões no não circulante. Isso deriva da existência de significativos montantes nas contas dos clientes e de contratos futuros de energia, que são elementos característicos de companhias de comercialização de energia. **Endividamento** A Companhia encerrou 2022 com uma dívida bruta de R\$ 37,5 milhões, ao passo que a dívida líquida (descontando caixa e equivalentes de caixa) encerrou em R\$ 19 milhões.

R\$ MM

	Dez/2022	Dez/2021	Varição (%)
Endividamento de curto prazo	13,8	17,8	-22,8%
Endividamento de longo prazo	22,0	3,8	484,8%
Endividamento total	35,7	21,6	65,6%
Caixa e equivalentes de caixa	16,8	15,3	9,6%
Dívida líquida	19,0	6,3	201,9%
Dívida líquida/PL	21,1%	8,7%	+12,4 p.p.

A dívida da Companhia é oriunda de: i) linhas de capital de giro contratadas a partir de 2020 junto a bancos comerciais; e ii) linha de financiamento junto ao BDMG para a construção de

usinas solares de geração distribuída no Estado de Minas Gerais. Todos os financiamentos foram contratados em moeda nacional e possuem como indexador a taxa CDI. **A Comercialização de Energia na Safira:** A comercialização de energia no mercado livre foi a atividade responsável pela totalidade das receitas do grupo em 2022, resultando em uma receita líquida de R\$ 671,5 milhões. Ao longo de 2022, a Safira movimentou montantes expressivos de energia no mercado livre: as empresas do grupo registraram em contratos de venda 5,2 TWh no período (597,2 MW médios), tendo montante semelhante de contratos de compra. O movimento representa uma elevação de 12,2% em relação ao ano anterior.

Volume de contratos registrados na CCEE por tipo de operação (MW médios)

Operação	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Venda	426,4	387,2	547,3	513,6	532,2	597,2
Compra	429,1	369,6	546,3	515,8	532,8	597,3

A atividade de comercialização é realizada através de diversos portfólios internos, cuja estruturação tem como intuito otimizar a gestão dos contratos de compra e venda, dado que eles possuem estratégias distintas e complementares. Esses portfólios são de duas naturezas: i) comercial (destinados aos clientes finais) e ii) de trading (voltados à estruturação de estratégias long e short). O portfólio comercial tem como objetivo atender às necessidades energéticas de grandes consumidores do mercado livre e clientes médios do varejo, otimizando a gestão de energia destes e estabelecendo relações comerciais duradouras. Para cumprir com esta estratégia, a atuação da mesa comercial é voltada para a celebração de contratos de venda de prazos mais longos, ancorados em contratos de compra celebrados junto a geradores. Busca-se, assim, minimizar a exposição da Companhia a risco de mercado (dado que não se trata de especulação) e estabelecer atendimento duradouro junto aos clientes. Os demais portfólios da casa (voltados para o trading), por sua vez, têm como estratégia uma estrutura que toma maior risco, com o objetivo de maximizar seus ganhos através de posições short ou long no mercado. Embora tenha uma estratégia naturalmente especulativa, é importante ressaltar que a mesa da Safira segue uma rigorosa política de gestão de risco, com o objetivo de garantir a sustentabilidade dos resultados. Ademais, a mesa tende a favorecer o estabelecimento de contratos de prazo mais longo. Embora os portfólios atuem separadamente, a Safira tem cada vez mais garantido que as mesas operem com estratégias de elevada complementaridade entre si, de forma a potencializar os ganhos do grupo como um todo. A Safira tem buscado alongar seus contratos junto aos consumidores, mediante sua mesa comercial, tendo como premissa ampliar o relacionamento com contrapartes e construir um portfólio de venda consistente e com contrapartes de bom rating. Para tanto, busca ampliar o portfólio de clientes do varejo, valendo-se da oferta de serviços customizados. **Resultado do Valor Justo dos Contratos de Energia:** A Companhia, em suas atividades de comercialização de energia, possui contratos de energia celebrados com os agentes do mercado livre, assumindo em uma parte de seu portfólio uma estratégia direcional de trading, cujo objetivo é capturar resultados mediante movimentos de preços de mercado. Tal estratégia é ancorada em limites operacionais e de exposição ao risco de mercado, que são seguidos diariamente pela Companhia. As contas do ativo e do passivo do balanço patrimonial sob a rubrica "valor justo dos contratos de energia" correspondem ao portfólio de contratos futuros que é reavaliado a valor justo, na data dos referidos balanços, considerando liquidação das posições existentes a curvas de preços de energia de referência. Os preços considerados para a marcação a mercado do portfólio são adotados considerando informações de mercado e por meio de metodologias apropriadas de avaliação. Em 2022, houve um aumento significativo do resultado do valor justo dos contratos, cujo valor é reportado na Demonstração do Resultado do Exercício no montante de R\$ 24,2 milhões. Esse movimento positivo decorre fundamentalmente da estratégia da Companhia de manter-se estrategicamente em posição vendida ("short") em um momento em que houve redução dos preços da curva futura utilizada na marcação a mercado. A queda é oriunda do bom nível dos reservatórios das hidrelétricas, como comentado anteriormente, de modo que a redução nos preços futuros de energia gera resultado positivo, sobretudo para o ativo circulante, uma vez que parte dessas operações tem liquidações financeiras nos próximos 12 meses.

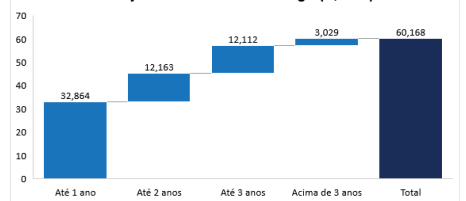
Valor Justo dos Contratos de Energia (R\$ mil) - 31/12/2022

Ativo Circulante	294.507	Passivo Circulante	261.642
Ativo Não Circulante	88.596	Passivo Não Circulante	61.293
Total (a)	383.103	Total (b)	322.935

Resultado Líquido - MtM - (a)-(b) 60.168

Em 31/12/2022, a Companhia possuía R\$ 383,1 milhões em contratos futuros em seu ativo, sendo a maioria (R\$ 294,5 milhões) em até 12 meses. Esses valores correspondem à aferição do valor econômico dos contratos futuros que são recebíveis futuros da Companhia. Por outro lado, a Companhia possuía R\$ 322,9 milhões em contratos futuros no seu passivo (sendo R\$ 261,6 milhões no passivo circulante). A diferença entre os valores do ativo e do passivo é o valor presente do portfólio total de contratos futuros da Companhia, sendo este valor resultante dos ganhos e perdas no universo de contratos celebrados pela Companhia com seus clientes. Em 31/12/2022, o valor líquido para a Companhia foi avaliado em R\$ 60,168 milhões. O valor que a Companhia avaliou seu portfólio no final do exercício social, porém, equivale ao incremento em seu portfólio futuro em função das operações realizadas ao longo de 2022. Assim, a variação do valor presente dos contratos futuros entre os anos é efetivamente o resultado que é capturado na Demonstração de Resultados. Ou seja: **Valor líquido em 2021 24.137**, **Valor justo do resultado dos contratos 24.137**, **Valor líquido em 2022 60.168**. O montante de R\$ 60,168 em aberto no final do exercício de 2022 é constituído de contratos celebrados até o final da década. Porém, dada a característica proeminente dos consumidores de efetuarem aquisições de energia em prazos mais curtos, tanto os montantes quanto os valores a liquidar são concentrados em até 3 anos (95% do total). Contratos mais curtos (de até 1 ano), por sua vez, perfazem 54,6% do valor líquido de ganhos e perdas de contratos futuros no final do exercício, ao passo que o valor em até 2 anos é 74,8% do total (aferição de forma cumulativa).

Valor justo dos contratos de energia (R\$ MM)



A estratégia da Companhia é ampliar o volume de comercialização em prazos mais longos, tendo, porém, geração como lastro para as operações. Essa estratégia está em avanço e está ancorada principalmente na penetração maior no segmento de varejo, cujo modelo de captação é baseado em plataformas digitais de ampla capacidade. **Investimentos do grupo em geração distribuída:** No ano de 2022, o Grupo Safira iniciou investimentos no âmbito de R\$ 30,5 milhões para a construção de 2 usinas de minigeração no município de Rio do Prado-MG. Essas usinas totalizam 5 MW de potência instalada e com estimativa de operação comercial até o segundo trimestre de 2023. Juntas, serão capazes de gerar até 6 mil MWh por ano e atender até 5 mil clientes residenciais. Para a realização do investimento, a Companhia contratou financiamento de R\$ 22,9 milhões junto ao BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais), com prazo de 10 anos para amortização, mediante a emissão de CCBs (Cédulas de Crédito Bancário). Além das 2 usinas que iniciaram construção em 2022, a Companhia projeta a construção de mais uma usina de 2,5 MW no mesmo município, cuja implantação será iniciada em 2023 e atenderá o mesmo perfil de clientes. A Companhia possui em operação a UFV Montes Claros (desde 2020) e mais 7 usinas solares de microgeração distribuída (75 kW cada) na região de Porteirinha-MG, atendendo a clientes regulados do estado. Duas dessas usinas de microgeração iniciaram operação comercial em 2022. A estratégia de investimento nesse segmento busca impulsionar a plataforma digital de locação de cotas-partes das usinas aos clientes, tendo como norte um conceito mais amplo de valor. Isso deriva da evolução do grupo em busca de não somente ser um ambiente de geração de robusto fluxo de caixa operacional, mas trazer um valuation mais consistente e de alta relevância para o crescimento futuro da Companhia. **Investimentos em Projetos de Geração Centralizada:** A Companhia delineou em 2021 uma estratégia de avançar suas negociações junto a clientes do varejo no mercado livre, tendo como mecanismo de tração o desenvolvimento de projetos próprios para conferir lastro às operações. Com esse conceito, investiu no mapeamento de oportunidades e desenvolvimento de projetos solares de geração centralizada, sendo solicitada à Anel em fevereiro de 2022 a outorga de autorização para 4 complexos solares, a serem implantados nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás.

Projeto	Localização	Potência (MW)	Potência (MWp)
Talismã Pilar de Goiás	Pilar de Goiás-GO	137	171
Talismã Camapuã	Camapuã-MS	96	120
Talismã VMF	Camapuã-MS	289	360
Talismã Paranaíba	Paranaíba-MS	247	308
Total		770	960



Os projetos solares totalizam 770 MW, tendo a operação comercial prevista para 2025 e 2026.

Safira ON: O Safira ON é a estratégia fundamental da Companhia para os próximos anos, constituindo-se de uma plataforma digital integrada com foco na experiência dos clientes do mercado de energia (B2B, B2C e B2B2C) e que oferece o acesso à energia limpa de forma 100% digital, conectando o gerador e o consumidor através de uma solução completa e customizável. O Safira ON reúne em uma única plataforma o que há de mais moderno no conceito internacional de comercialização de energia, tendo como foco o varejo pulverizado e em grande escala, integrando todos os elos da cadeia de valor de energia (conexão ao gerador, inteligência de mercado, trading e entrega ao consumidor via canais digitais) para oferecer uma ampla solução no conceito Energy as a Service (EaaS). Para que seja possível atender aos clientes dos mercados livre e regulado através de uma plataforma única e integrada, o Safira ON ancora-se em uma unidade de inteligência de dados para otimizar a compra e a venda de energia, mapear os perfis dos consumidores e direcionar as melhores estratégias

continua...

Mensagem da Diretoria: O ano de 2022 foi um período de grandes acontecimentos nos cenários doméstico e internacional, cuja repercussão foi amplamente percebida por todas as sociedades. Após a retomada da economia mundial em 2021 - abalada pelo efeito da pandemia da COVID-19 -, nos deparamos com fatos impactantes em 2022, tais como a invasão russa na Ucrânia, a crise energética na Europa, a escalada da inflação nas principais economias do globo, a elevação das tensões entre Estados Unidos e China e, não menos relevante, as eleições gerais no Brasil. Esses fatos trouxeram, naturalmente, desafios à condução dos negócios para as companhias, assim como a interpretação do cenário prospectivo. Além dos fatos relevantes das esferas macroeconômica e política, o ano de 2022 apresentou importantes acontecimentos no setor elétrico brasileiro, cujo impacto foi notório na comercialização de energia e no planejamento das ações dos agentes. Dentre os inúmeros fatos ocorridos, destacamos a operação mais barata do sistema elétrico (em função de muitas chuvas e carga modesta) e os avanços regulatórios para a geração distribuída e a abertura do mercado livre. Em termos de operação do sistema elétrico, o ano de 2022 foi caracterizado pelo cenário hidrológico bastante favorável, que determinou um nível médio de custos marginais de operação bem mais baixo do que os anos anteriores. Essa situação decorre do menor uso de usinas termelétricas (que são mais caras) para o atendimento à demanda, uma vez que a abundância de chuvas gerou um aumento do volume de água acumulado nos reservatórios das hidrelétricas. O custo operativo baixo, por sua vez, impactou o mercado de curto prazo, gerando um efeito de redução do nível de preços praticados pelos agentes. A operação menos onerosa no sistema ao longo do ano de 2022 decorreu também do crescimento tímido do consumo de energia, que se expandiu apenas 1,5% no consumo do mercado regulado, movimento que decorre da forte migração dos consumidores em função da abertura gradativa do mercado e das altas tarifas das distribuidoras. No aspecto regulatório, o ano de 2022 foi caracterizado pela publicação da Lei 14.300 - tão aguardada pelo mercado -, que estabeleceu o marco regulatório da geração distribuída, e pela publicação, pelo Ministério de Minas e Energia, da Portaria Normativa nº 50, que estabeleceu que, a partir de janeiro de 2024, todos os consumidores de alta tensão poderão adquirir qualquer tipo de energia no mercado livre, eliminando o último requisito (de demanda contratada mínima de 500 kW) para a migração plena dos consumidores do Grupo A ao ACL. Para a abertura do mercado livre à baixa tensão, porém, não houve tempo hábil para a aprovação do Projeto de Lei 414/2021, tendo ocorrido apenas discussões nas comissões especiais criadas para tratar do tema na Câmara. Assim, a retomada das discussões e a aprovação ou não do projeto está a cargo da nova legislatura do Congresso Nacional. Apesar dos desafios econômicos, regulatórios e sociais do ano, a Safira continuou sua jornada rumo à ampliação e consolidação de sua estratégia de diversificação nos negócios. O ano de 2022 foi um período de grande amadurecimento das ações desenvolvidas nos anos anteriores, com destaques para o aprimoramento da estratégia de expansão das plataformas rumo ao mercado livre e evolução na governança. Essas iniciativas culminaram no maior entendimento do papel da Safira como player digital voltado ao grande e promissor mercado de varejo brasileiro, cuja necessidade de produtos e serviços de qualidade é latente. Nesse contexto, a Companhia consolidou sua estratégia de crescimento com base nos produtos e conceitos que atenderão os consumidores no futuro, sempre na lógica de EaaS (Energy as a Service) para os consumidores livres e regulados, cujo princípio é sempre oferecer uma experiência positiva para o cliente. Em linhas gerais, o ano de 2022 foi repleto de resultados que nos orgulham e nos motivam a avançar cada vez mais. Dentre os acontecimentos mais relevantes do ano, destacamos: • O investimento na construção de 2 usinas de minigeração distribuída em Rio do Prado, Estado de Minas Gerais, ambas com 2,5 MW cada, voltadas a clientes do mercado regulado, oferecendo energia limpa, renovável e com redução de custo aos consumidores; • O aprofundamento da governança da Companhia mediante conversão do tipo societário de sociedade limitada para sociedade por ações (iniciado no último semestre de 2021 e concluído em processo na junta comercial em abril de 2022); • Estruturação e composição do Conselho de Administração com 2 conselheiros independentes, de modo a aperfeiçoar a governança da Companhia; • Solicitação, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de registro para admissão à negociação de valores mobiliários (conversão para companhia de capital aberto), na categoria A, sendo pleiteado também junto à B3 o registro de listagem no segmento Bovespa Mais - Nível 2; • Desenvolvimento dos projetos e solicitação de registro de outorga de autorização junto à Anel para 4 complexos solares nos Estados de Mato Grosso do Sul e Goiás, com potência instalada total de 770 MW, a serem direcionados à comercialização junto ao mercado livre; • Ampliação da área de inovação interna, tendo como objetivo criar um ecossistema capaz de viabilizar a constituição, desenvolvimento e validação de ventures em eixos estratégicos como eletromobidade, mercado de carbono, hidrogênio verde, armazenamento inteligente de energia, dados e energia maremotriz; • Continuidade na ampliação do nosso quadro de colaboradores, realização de programa de estágio, contratação de profissionais com experiência, realização de treinamentos, melhorias nos programas de remuneração e benefícios e desenvolvimento de ações para a retenção de talentos. Acreditamos que todas essas iniciativas que ocorreram ao longo do ano contribuíram para que fôssemos capazes de ampliar a nossa atuação para novas frentes de negócio e preparar a Safira para um mundo cada vez mais digital, exigente, dinâmico e socialmente responsável. A esse respeito, a Safira busca, em seus investimentos, modelos ancorados nos pilares de governança, respeito ao meio ambiente e impacto social, que são conceitos aos quais nos identificamos em nossos negócios e que buscamos em nossas parcerias e iniciativas cotidianas. Por fim, destacamos que a Safira sempre buscará, em suas ações e estratégias, desenvolver negócios que se ancoram em seus valores fundamentais, que são a ética, a transparência e a integridade. Estes princípios garantem que o grupo e os seus colaboradores ajam com compromisso com a gestão responsável e com a sustentabilidade dos nossos negócios, assegurando, desta forma, que a empresa continue obtendo ainda mais sucesso nos próximos anos. **Mikio Kawai Junior - CEO. Histórico e visão geral do Grupo Safira:** O Grupo Safira é uma holding de negócios fundada em 2008 como companhia de comercialização de energia, com sede em São Paulo, Brasil. Além de comercializar energia, a Safira tem desenvolvido uma série de iniciativas rumo à digitalização de seus negócios, baseada na nova economia e na abertura do mercado livre de energia. O grupo também busca promover iniciativas inovadoras, atuando como plataforma para uma infinidade de modelos de negócios. O grupo atua no mercado de energia através dos seguintes eixos fundamentais: **1. Trading de energia.** Baseado nas mesas proprietária e de trading, consiste na compra e venda de energia junto a agentes de geração e de comercialização do mercado, tendo como estratégia a tomada de posições de natureza comprada ou vendida. Essa estratégia é estruturada mediante estudos de mercado, análise do cenário meteorológico, projeção de carga de energia, avaliação de condições operativas do sistema e de movimento do mercado. A forma de comercialização assume natural risco de mercado, porém com exposições às contrapartes limitadas a um constante monitoramento de VaR (Value at Risk) e de avaliação de risco de crédito dos agentes. **2. Comercialização de energia e gestão de créditos de GD junto a consumidores.** Realizada através das plataformas digitais e da mesa comercial, tem como o foco a venda a consumidores finais do mercado livre e gestão de energia oriunda de usinas de geração distribuída para consumidores regulados. Objetiva-se, nesse eixo de negócio, a comercialização da energia às contrapartes atrelada à compra de montante equivalente no mercado, minimizando a tomada de posições direcionais e exposições. A Safira ON, assim como a mesa comercial, são as unidades responsáveis pelo eixo de negócios voltado aos clientes de atacado, atacarejo e varejo. **3. Serviços digitais de energia.** Baseados em plataformas customizadas e de fácil usabilidade, a Safira oferece aos seus clientes informações sobre preços, operação do sistema, gestão de contratos, representação no mercado livre, balanço energético e uma série de dados relevantes para a tomada de decisões dos agentes. **4. Geração de energia.** Além da comercialização de energia, a Safira possui um portfólio de empreendimentos solares em operação e projetos sendo desenvolvidos, todos de fonte solar fotovoltaica. O grupo busca oferecer impulso às suas mesas comerciais e plataformas digitais para a venda da energia. As usinas são inseridas tanto na categoria de geração distribuída (destinada a clientes do mercado regulado) quanto na de geração centralizada (voltada ao mercado livre). A história da Safira em linha do tempo mostra sua bem-sucedida trajetória como grupo independente e que sempre esteve presente na evolução do mercado livre brasileiro, adaptando-se à evolução do mercado e realidade do setor elétrico nacional. Desde sua fundação, o grupo tem intensificado parcerias junto às diversas entidades setoriais relevantes, ampliando seu escopo de atuação e participado das mais variadas discussões no setor elétrico brasileiro.



Com quase 15 anos de história, a Companhia apresentou um crescimento anual médio de cerca de 77% em seu patrimônio líquido desde sua fundação. Além disso, tem apresentado lucro líquido nos exercícios sociais de todos os anos, inclusive no ano de 2020, no qual o mercado passou por uma forte desaceleração no consumo em função da pandemia da COVID-19.

Principais indicadores financeiros - resumo

Valores em R\$ MM	2022	2021	Variação (R\$ MM)	Variação (%)
Receita Operacional Líquida	671,5	999,3	-327,8	-32,8%
Lucro Bruto	61,0	46,6	14,5	31,1%
EBITDA	36,8	26,3	10,5	40,0%
Lucro Líquido	22,1	16,4	5,7	34,9%

Resultados do Grupo Safira: No ano de 2022, a Safira Holding (controladora que consolida os resultados das empresas do grupo) registrou uma receita operacional líquida de R\$ 671,5 milhões, o que constitui uma redução de 32,8% em relação ao ano anterior. Essa redução é oriunda do cenário hidrológico bastante favorável no período, que determinou um nível médio baixo dos custos marginais de operação do sistema e, por consequência, forçou os Preços de Liquidação das Diferenças (PLD) para níveis bem inferiores aos apresentados em anos anteriores.

... continuação

de comercialização com vistas a oferecer uma solução que atenda, efetivamente, às necessidades específicas de cada cliente. O Safira ON é, assim, uma plataforma pela qual o cliente terá a experiência de *onboarding* 100% digital, podendo adquirir energia conforme seu perfil, acessar informações de mercado de energia em tempo real, consultar todas as informações que envolvem seu contrato no mercado livre ou regulado (créditos, encargos, balanço energético, modulação, sazonalidade, etc), receber indicações de ofertas de compra de energia, obter orientação sobre o melhor momento para comprar energia, consultar seus dispositivos integrados (tais como veículos, baterias ou outros sistemas integrados) e compreender o comportamento futuro do mercado com base em previsões climáticas e operativas do sistema elétrico. O Safira ON é a materialização da solução aos desafios temáticos de negócio, que tem início com a unidade de dados se conectando aos nossos projetos de geração distribuída, e avança juntamente com o ecossistema de energia viabilizado pelas iniciativas de inovação, cujo foco é viabilizar a constituição, desenvolvimento e validação de ventures nos demais desafios temáticos de negócio de energia. **Investimentos em Inovação:** Os objetivos, esforços e resultados na geração de valor agregado para o Grupo Safira, e, especialmente ao mercado, estão direcionados para o já presente e futuro da transição energética, ou seja, nas tendências de descarbonização, descentralização, diversificação e digitalização, somadas ao modelo de energia entregue como serviço (*Energy as a Service*), pelo qual os clientes pagam por um serviço de energia, sem ter que investir em infraestrutura ou equipamentos. Neste contexto, a Companhia tem realizado esforços na construção de um ecossistema de inovação em energia baseado em desafios temáticos para a exploração em modelos de negócios, abrangendo os seguintes temas: • **Eletromobidade**, por meio da micromobidade, veículos de passeio de duas e quatro rodas, transporte de cargas leves e transporte público; • **Armazenamento Inteligente de Energia**, aumentando a eficiência na geração de energia elétrica em nossas usinas solares, e em soluções customizadas nas instalações dos clientes; • **Hidrogênio Verde**, como modelo fundamental para a transição energética em direção a economias de baixo carbono, gerado a partir da eletrólise ou outras rotas tecnológicas; • **Backup de Energia ESG**, como uma solução e modelo de negócios inteligente e sustentável, utilizando da cadeia de valor de recursos renováveis para entregar novo valor agregado ao mercado; • **Mercado de Carbono**, mediante o sistema de compensações de emissão de carbono ou equivalente de gás de efeito estufa, utilizando a expertise em *trading* de energia da Companhia para viabilizar créditos; • **Energia Maremotriz**, contribuindo para a oferta de energia limpa no mercado; • **Dados**, objetivando explorar as novas oportunidades digitais com a abertura do Mercado Livre de Energia e o *Open Energy*. Os desafios temáticos expostos estão sendo trabalhados por todos os colaboradores da Companhia, e são realizados em conjunto com o **ePlus**, o programa de inovação aberta da Safira. O programa **ePlus** é a interface e interlocução das empresas do Grupo Safira com *startups* e comunidades de *startups*, universidades e centros de pesquisa, fomento e subvenção econômica (dinheiro público) de governos estaduais e federal para cocriação com *startups*, centros de pesquisa e outras empresas consolidadas sinérgicas ao nosso negócio, cocriando valor agregado conosco, nosso *Corporate Venture Capital (CVC)* e com outros *CVCs* como instrumento financeiro para aportes de capital em *startups*.



Além disso, o **ePlus** também está presente na graduação, pós-graduação *latu sensu*, mestrado, doutorado e pós-doutorado de Instituições de Ensino Superior (IES), utilizando-se deste riquíssimo capital intelectual para cocriação de soluções aos nossos desafios temáticos de negócio, que se transformarão em novos negócios, seja no formato *startup* ou por meio de transferência de tecnologia. **Governança:** O ano de 2022 foi um período de aprofundamento das ações de governança da Companhia. Para tanto, foi concluída em abril de 2022 a conversão do tipo societário de sociedade limitada para sociedade por ações (iniciado no último semestre de 2021), buscando preparar a empresa para avançar em novas frentes. Com a conversão do tipo societário, a Companhia compôs seu Conselho de Administração com 3 membros, sendo 2 conselheiros independentes. No final de 2022, a Companhia solicitou junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o registro para admissão à negociação de valores mobiliários (conversão para companhia de capital aberto), na categoria A. Solicitou também à B3 o registro para listagem no segmento Bovespa Mais – Nível 2 de negociação, cuja conclusão ocorreu em 2023. **Quadro de colaboradores:** A Companhia apresentou em 2022 uma elevação em seu quadro de colaboradores, cuja ampliação foi necessária para a expansão das atividades. O número de colaboradores no final do período foi de 112, apresentando incremento de 13% em relação ao ano de 2021.

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9	1	16.767	15.300
Títulos de valores mobiliários	5	4.205	-	8.126	-
Clientes	6	-	-	73.332	89.971
Impostos a recuperar	7	-	-	11.802	9.588
Outros ativos	-	971	144	3.015	1.948
Valor justo dos contratos de energia	19	-	-	294.507	125.665
Partes relacionadas	8	-	-	15.386	6.176
		5.185	145	422.935	248.648
Não circulante					
Valor justo dos contratos de energia	19	-	-	88.596	11.839
Títulos de valores mobiliários	5	-	-	-	5.756
Outros ativos	-	8.021	2.717	10.283	3.194
Partes relacionadas	8	20.640	5.655	5.583	9.012
Investimento	10	100.566	79.227	21.883	24.468
Imobilizado	9	-	-	31.835	1.548
Intangível	-	-	-	2.318	376
		129.227	87.599	160.498	56.193
Total do ativo		134.412	87.744	583.433	304.841
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	13.770	17.827
Fornecedores	11	363	64	70.489	73.717
Obrigações tributárias	12	49	1	4.234	3.855
Obrigações trabalhistas	-	3	3	2.377	504
Valor justo dos contratos de energia	19	-	-	261.642	91.117
Outros passivos	-	102	11	7.043	2.779
Partes relacionadas	8	-	-	15.829	10.280
		517	79	375.384	200.079
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	21.964	3.756
Tributos diferidos	18.c	2.513	2.513	22.970	10.534
Valor justo dos contratos de energia	19	-	-	61.293	15.357
Partes relacionadas	8	43.200	13.650	7.820	2.751
Outros passivos	-	-	-	3.494	-
Perda com investimento	10	1.267	115	631	-
		46.980	16.278	118.172	32.398
Patrimônio líquido	14				
Capital social		11.010	10.010	11.010	10.010
Reserva legal		985	-	985	-
Reserva de investimentos		74.920	-	74.920	-
Reserva de lucros		-	-	61.377	-
		86.915	71.387	86.915	89.877
Participação dos não controladores		-	-	2.962	977
Total do patrimônio líquido		86.915	71.387	89.877	72.364
Total do passivo e patrimônio líquido		134.412	87.744	583.433	304.841

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Um dos mecanismos de contratação que possibilitou a expansão no quadro de pessoal foi o programa de estágio, que apresentou mais de 6 mil inscritos para as 13 vagas oferecidas em diversas áreas da empresa. Além da expansão em 2022, foram realizadas diversas ações de endomarketing e DHO junto aos colaboradores ao longo do ano, permitindo redução do turnover (em 40%), melhoria no eNPS, redução de custo para contratação/divulgação de vagas em 80%, assertividade na contratação de novos colaboradores em 90% e aumento no tempo de casa em 31%.

DRE Consolidada (R\$ MM)	2022	2021	Variação (%)
Receita operacional líquida	671,5	999,3	-32,8%
Custo da energia comprada	(634,6)	(960,2)	-33,9%
Resultado do valor justo de contratos de energia	24,1	7,4	225,3%
Lucro bruto	61,0	46,6	31,1%
Despesas/receitas			
Despesas gerais e administrativas	(22,6)	(16,9)	33,8%
Equivalência patrimonial	(0,4)	(0,2)	80,6%
Outras receitas/(despesas)	(1,8)	(2,5)	-29,5%
Resultado antes do resultado financeiro	36,3	26,9	34,7%
Receitas financeiras	2,6	0,2	951,5%
Despesas financeiras	(4,9)	(2,4)	103,1%
Resultado antes do IR/CSLL	33,9	24,7	37,1%
IR/CSLL – Corrente	(4,4)	(3,1)	43,0%
IR/CSLL – Diferido	(7,4)	(4,1)	79,6%
Resultado com operações descontinuadas	-	(1,2)	-
Lucro líquido do exercício	22,1	16,4	34,9%

BP Consolidado (R\$ MM)	Dez/2022	Dez/2021	Variação (%)
Ativo	583	305	91,4%
Circulante	423	249	70,1%
Caixa e equivalentes de caixa	17	15	9,6%
Títulos de valores mobiliários	8	-	-
Clientes	73	90	-18,5%
Impostos a recuperar	12	10	23,1%
Outros ativos	3	2	54,8%
Valor justo dos contratos de energia	295	126	134,4%
Partes relacionadas	15	6	149,1%
Não circulante	160	56	185,6%
Valor justo dos contratos de energia	89	12	648,3%
Títulos de valores mobiliários	-	6	-
Outros ativos	10	3	221,9%
Partes relacionadas	6	9	-38,0%
Investimento	22	24	-10,6%
Imobilizado	32	2	1956,5%
Intangível	2	-	51,6%
Passivo e patrimônio líquido	583	305	91,4%
Circulante	375	200	87,6%
Empréstimos e financiamentos	14	18	-22,8%
Fornecedores	70	74	-4,4%
Obrigações tributárias	4	4	9,8%
Obrigações trabalhistas	2	1	371,6%
Valor justo dos contratos de energia	262	91	187,1%
Outros passivos	7	3	153,4%
Partes relacionadas	16	10	54,0%
Não circulante	118	32	264,8%
Empréstimos e financiamentos	22	4	484,8%
Tributos diferidos	23	16	47,9%
Valor justo dos contratos de energia	61	10	491,8%
Partes relacionadas	8	3	184,3%
Outros passivos	3	-	-
Perda com investimento	1	-	-
Patrimônio líquido	90	72	24,2%
Capital social	11	10	10,0%
Reserva de lucros	76	61	23,7%
Prejuízos acumulados	-	-	-
Participação dos não controladores	3	1	203,2%

	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Reserva de lucros dos exercícios	Patrimônio líquido atribuído ao controlador	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2021	7.010	-	-	51.869	-	58.879	456
Aumento de capital social	3.000	-	-	-	3.000	-	3.000
Outras movimentações capital	-	-	-	2	(1)	(475)	(474)
Lucro do exercício	-	-	-	15.386	15.386	996	16.382
Distribuição de lucros	-	-	-	(5.879)	(5.879)	-	(5.879)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	9.506	(9.506)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	10.010	-	-	61.377	-	71.387	977
Transferência para Ad. referend. (AGE 13/03/2023) nº 14.c	-	-	-	61.377	(61.377)	-	-
Aumento de capital social	1.000	-	-	-	-	1.000	340
Outras movimentações capital	-	-	(107)	-	(107)	575	468
Lucro líquido do exercício	-	-	-	19.707	19.707	2.387	22.094
Reserva legal	-	985	-	(985)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(5.072)	(5.072)	(1.317)	(6.389)
Transferência para reserva de investimentos	-	-	-	13.650	(13.650)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11.010	985	-	74.920	-	86.915	2.962

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

	Controladora	Consolidado
	2022	2021
Receita operacional líquida	15	-
Custo operacionais	16	(634.624)
Resultado do valor justo de contratos de energia	19	-
Lucro bruto	-	61.012
Receitas/(despesas)		
Despesas gerais e administrativas	16 (1.496)	(719) (22.589)
Equivalência patrimonial	10.c 26.524	18.884 (354) (196)
Outras receitas/(despesas)	16 (5.591)	(1.636) (1.794) (2.545)
Resultado antes do resultado financeiro	19.437	16.529
Receitas financeiras	17 351	9 2.574
Despesas financeiras	17 (4)	(2) (4.944) (2.434)
	347	7 (2.370) (2.189)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	19.784	16.536
Corrente	18.b (77)	(4.374) (3.059)
Diferido	-	(7.437) (4.142)
Lucros líquidos dos exercícios nas operações continuadas	19.707	16.536
Resultado com operações descontinuadas	-	(1.150)
Prejuízo nas operações descontinuadas	-	(1.150)
Lucros líquidos dos exercícios	19.707	15.386
Atribuído aos controladores	-	19.707
Atribuído aos não controladores	-	2.387
Quantidade por ações (mil)	10.976	8.094
Lucro por ações – R\$	1,80	1,90

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ MM)	2022	2021	Variação (%)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	22,09	16,38	34,9%
Lucro líquido dos exercícios	22,09	16,38	34,9%
Ajustes que não afetam o caixa			
IR e CSLL diferido	7,44	4,14	79,6%
Depreciações e amortizações	0,54	0,53	2,1%
PECLD	0,06	1,26	-95,2%
Juros sobre ativos	-	0,48	-
Juros sobre empréstimos	4,18	1,89	121,4%
Baixas de investimentos	1,34	-	-
Equivalência patrimonial	0,35	1,35	-73,7%
Distribuição desproporcional e outros	2,45	(0,03)	-
Resultado do valor justo de contratos de energia	(24,14)	(7,42)	225,3%
Decréscimo/(acréscimo) nas contas de ativo			
Clientes	16,58	13,89	19,4%
Partes relacionadas	(9,21)	(6,18)	49,1%
Impostos a recuperar	(2,21)	(2,10)	5,3%
Outros ativos	(8,16)	(0,78)	949,8%
Acréscimo/(decréscimo) nas contas de passivo			
Fornecedores	(3,23)	(30,02)	-89,2%
Obrigações trabalhistas	1,87	(0,01)	-
Partes relacionadas	5,55	10,28	-46,0%
Obrigações tributárias	0,38	1,20	-68,3%
Outros passivos	6,76	0,23	2904,0%
Caixa gerado(usado) nas atividades operacionais	22,64	5,08	346,1%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aporte nos investimentos	(0,11)	(0,80)	-86,1%
Títulos de valores mobiliários	(2,37)	-	-
Partes relacionadas	3,43	-	-
Adições ao imobilizado	(31,77)	(0,27)	11888,4%
Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento	(30,82)	(1,06)	2799,5%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Partes relacionadas	5,07	(4,26)	-
Captação de empréstimos	23,92	4,90	388,1%
Pagamento de empréstimos	(13,95)	(5,62)	148,0%
Aumento de capital	1,00	3,00	-66,7%
Dividendos pagos	(6,39)	(5,88)	8,7%
Caixa (usado nas) gerado das atividades de financiamento	9,65	(7,86)	-
Acréscimo/(decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	1,47	(3,85)	-
Caixa e equivalentes			

... continuação

suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo Safira" ou individualmente como "Companhia"). No exercício de 2022, foi aprovada a transformação da Controladora de sociedade de responsabilidade limitada para sociedade anônima, passando denominação social a ser Safira Holding S.A. **a. Grupo Safira:** A Safira Holding S.A. tem participações em diversas empresas, cujas atividades são destinadas ao mercado de energia ou a negócios complementares, tais como fomento mercantil, inovação e prestação de serviços. A Companhia possui participação societária direta nas seguintes controladas ou joint venture (quando aplicável):

	Participação %	
	2022	2021
Investimentos:		
Safira Administração e Com. de Energia S.A.	99,99%	99,99%
Safira Varejo Comercialização de Energia Ltda.	88,75%	91,25%
Safira Trading Geração de Energia Ltda.	99,99%	99,99%
Safira Artemis Comercializadora de Energia Ltda.	99,00%	99,00%
Safira VMF MC 01 Ass. e Consult. SPE Ltda.	50,00%	50,00%
Safira Venture Investimentos SPE Ltda.	99,00%	63,67%
Safira Fomento Mercantil Ltda.	-	97,75%
Safira Gestão e Prest. de Serv. em Energia Ltda.	92,00%	92,00%
Indra Comercializadora de Energias Ltda.	27,85%	42,54%
Lotus Comercializadora de Energia Ltda.	-	42,54%
Safira Capital Consult. e Ass. em Energia Ltda.	60,00%	60,00%
Safira Geração Distribuída SPE - Ltda.	77,50%	77,50%
Kikai Sociedade de Crédito Direto S.A.	-	99,00%
Indra Gestão De Recursos Ltda.	-	50,00%
Safira Solar Consultoria e Sistemas Ltda.	50,00%	50,00%
Raison Processamento de Dados Ltda.	95,00%	-
Ranchinho Geração Distribuidora SPE Ltda.	20,00%	-

Safira Administração e Comercialização de Energia S.A.: Trading de energia e principal empresa do grupo. Detém a mesa proprietária e o portfólio voltado à captura de movimentos de preços do mercado (natureza especulativa). Além disso, é a empresa que concentra o conjunto dos custos e despesas do grupo para o financiamento de suas atividades, tais como pagamento de funcionários, alugueis, contratação de serviços terceirizados etc.; **Safira Varejo**

Comercialização de Energia Ltda.: Empresa desenvolvida para promover a venda de energia diretamente aos consumidores livres e especiais, não tomando risco de mercado; **Safira Trading Geração de Energia Ltda.:** Empresa que detém fundo de investimento exclusivo do grupo e realiza a operação de usina de 60 kW, localizada em Pedralva-MG, destinada à geração distribuída; **Safira Artemis Comercializadora de Energia Ltda.:** Empresa desenvolvida para a alocação de determinados contratos celebrados com consumidores livres de bom rating, destinados à prestação de garantia para operações estruturadas com bancos e contrapartes do mercado de energia; **Safira VMF MC 01 Assessoria e Consultoria Ltda.:** joint venture criada com a VMF Gerenciamento e Participações Ltda. para a construção e operação da usina fotovoltaica Safira VMF MC 01, localizada em Montes Claros (GD) e destinada a clientes residenciais no modelo de geração distribuída; **Safira Venture Investimentos SPE Ltda.:** Empresa desenvolvida para realização de investimento em startups do primeiro programa de aceleração da Safira, criado em 2018. A Safira Venture efetuou o investimento nas startups através de mútuo conversível em participação societária; **Safira Fomento Mercantil Ltda.:** Empresa desenvolvida em 2020 pela Safira para a prestação de serviços de antecipação de recebíveis a clientes. A empresa faz parte da iniciativa da Safira de diversificar seus negócios através da aproximação do varejo mediante serviços financeiros; **Safira Gestão e Prestação de Serviços em Energia Ltda.:** Empresa destinada à prestação de serviços de gestão de energia para consumidores livres; **Indra Comercializadora de Energias Ltda.:** A empresa coligada, tem por objeto: comércio atacadista de energia elétrica – representação, intermediação, compra, venda, importação e exportação, outorgado pela ANEEL no despacho Nº3.291 de 26 de novembro de 2019, organizada e regida nos termos do presente contrato social e das demais disposições aplicáveis; **Safira Capital Consult. e Ass. em Energia Ltda.:** Empresa criada em 2018 para a prestação de serviços de consultoria em Energia; **Safira Geração Distribuída SPE - Ltda.:** Veículo que centraliza os investimentos do grupo em projetos de geração distribuída; **Indra Gestão De Recursos Ltda.:** Empresa destinada à prestação de serviços de gestão de energia para consumidores livres; **Safira Solar Consultoria e Sistemas Ltda.:** Empresa voltada à prestação de serviços intermediando arrendamento de placas solares para consumidores cativos de MG; **Raison Processamento de Dados Ltda.:** Empresa desenvolvida para a prestação de serviços de automatizações nos processamentos de dados e gerenciamento de riscos; **Ranchinho Geração Distribuidora SPE Ltda.:** Empresa administradora da construção de usina solar. **b. Operação descontinuada: Contrato de Cessão de quotas societárias de sociedade limitada – Lotus Comercializadora de Energia Ltda.** Em abril de 2022, a Safira Holding S.A., detentora de 42,54% do capital social da empresa Lotus Comercializadora de Energia Ltda. efetuou a venda integral de sua participação. Pelo montante de R\$ 465. No mesmo ato os demais sócios retiraram-se da sociedade, declarando expressamente que nada têm a reclamar do cessionário. Desta forma, o cessionário passa a ser titulado como sócio único. **c. Volume de venda.**

MWh	2022	2021
Venda de energia	5.459.374	5.401.831
Compra de energia	5.313.870	5.410.167

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas – a) Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil) As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses. A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria em 31 de março de 2023. Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como dados contratuais, volume de energia registrada na CCEE e seguros, não fazem parte do escopo de auditoria e consequentemente não foram auditados. **b) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo Safira. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota Explicativa nº 06 – Clientes** (Perda estimada para credores de liquidação duvidosa); **Nota Explicativa nº 9 – Ativo Imobilizado** (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis); **Nota Explicativa nº 13 – Provisão para contingência** (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos); **Nota Explicativa nº 19 – Valor justo dos contratos de energia** (Estimativa de valor justo desses instrumentos financeiros, análise de V@R e sensibilidade). **e) Consolidação:** Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram utilizadas demonstrações da controlada encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas nessas notas explicativas. Devido à irrelevância dos montantes referentes à participação dos acionistas não controladores, os respectivos valores não se encontram destacados nas demonstrações contábeis consolidadas. A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com as Companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável. **3. Principais práticas contábeis adotadas – 3.1. Instrumentos financeiros: Ativo financeiro: a) Classificação ativo financeiro:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado (CA); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("VJR"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. **b) Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo,

Safira Holding S.A.

acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração. **c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado:** A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. **d) Desreconhecimento de ativos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repassa"; e (a) a Companhia e transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo. **Passivos financeiros: a) Reconhecimento e mensuração:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. **b) Mensuração subsequente:** Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. **c) Desreconhecimento de passivos financeiros:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado. **3.2. Valor justo dos contratos de energia:** A Companhia tem um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições forward, geralmente de curto prazo. Para este portfólio, não há compromisso de combinar uma compra com um contrato de venda. A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo: celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou "desfazendo sua posição" do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda). Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente convertíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. **3.3. Demais passivos circulantes e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos. **3.4. Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. **3.5. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **3.6. Registro das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE:** As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado. **3.7. Demonstração do valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Companhias reguladas pela CVM, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **3.8. Resultado por ações:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores, ajustado pelos efeitos dos instrumentos que potencialmente impactariam o resultado do exercício e pela média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente convertíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33. **3.9. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022:**

Novos pronunciamentos	Natureza da alteração	Período vigente
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante e conceitos de materialidade	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas e IAS 28 (CPC 18) (R2)	Venda ou contribuição de Ativos entre um investidor e suas Coligadas ou Joint Venture.	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023
CPC 50 – Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023

4. Caixa e equivalentes de caixa – a) Política contábil: São compostos por numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com finalidade de atender compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo ou ao custo amortizado na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

	2022	2021
b) Composição		
Bancos conta movimento	166	3.386
Aplicações financeiras	16.601	11.914
	16.767	15.300

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras referem-se a operações de "CDB" com banco de primeira linha, ou investimentos em fundos conservadores que aplicam em títulos públicos e/ou títulos de crédito privado, com remunerações que variam entre 90% e 105% do CDI. **5. Títulos e valores mobiliários – a) Política contábil:** Engloba os ativos financeiros decorrentes de aplicações temporárias de recursos financeiros em títulos sem liquidez imediata. São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado ou custo amortizado.

	2022	2021
b) Composição		
Circulante (1)	8.126	-
Não circulante (2)	-	5.756
	8.126	5.756

(1) A controladora Safira Holding S.A. mantém aplicações financeiras no montante de R\$ 8.126 em 2022. Parte desse montante, equivalente a R\$ 6.223, é utilizado como garantia junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG (vide Nota Explicativa nº 20). Este valor está bloqueado até o início da fase operacional da Usina Rio do Prado I (prevista para o final de março de 2023), a partir da qual a aplicação poderá ser substituída pelos recebíveis da Safira Geração Distribuída SPE – Ltda, oriundos da referida usina. A aplicação financeira dada em garantia para o BDMG foi realizada mediante aquisição de Certificado de Depósito Bancário (CDB) do próprio banco, com vencimento em 20/04/2023, tendo remuneração equivalente a 100% da taxa CDI apurada; (2) A controladora Safira Trading Geração de Energia Ltda. mantém aplicações financeiras no montante de R\$ 5.756 em 2021, no "Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior CARINAE". Esse Fundo era classificado como "Multimercado" de acordo com o artigo 97 da instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 409/04. Consequentemente essas aplicações têm os riscos correlacionados com essa modalidade de investimento. A aplicação era usada como garantia no empréstimo BTG especificado na nota explicativa 20. **6. Clientes – a) Política contábil:** Incluem o fornecimento de energia elétrica faturado aos consumidores livres, receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço e valores a receber da CCEE "Câmara de Comercialização de Energia Elétrica", contabilizado com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como custo amortizado, pois

apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo para o qual não há impactos de juros, dessa forma os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço menos as perdas de crédito esperadas. A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

	2022	2021
b) Composição		
Faturados	9.018	6.502
Não faturados (*)	65.511	84.725
(-) PECLD	(1.197)	(1.256)
	73.332	89.971

(*) Os saldos de "Não faturados" são compostos por R\$ 65.511 em 2022, R\$ 84.725 em 2021 referentes a provisões de vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de venda e o consumo de energia, ocorreu até o último dia de cada data-base e foi faturado no mês subsequente com recebimento até o 9º dia útil do mês subsequente.

	2022	2021
c) Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:		
Vencidos		
01 – 30 dias	1.540	1.873
31 – 60 dias	260	13
61 – 90 dias	66	35
Acima de 90 dias	1.288	1.395
Subtotal vencidos	3.154	3.316
A vencer		
Até 45 dias	71.375	87.911
	74.529	91.227

d) Movimentação da provisão para perda de crédito esperada com clientes

	2022	2021
Saldo inicial		
(-) Adições	(124)	(124)
(+) Exclusões	184	184
Saldo final	(1.196)	(1.196)

7. Impostos a recuperar

	2022	2021
Consolidado		
PIS e COFINS a recuperar	9.210	7.998
ICMS a recuperar	13	299
IRRF a recuperar	1.156	51
CSLL retido na fonte	199	112
Saldo Negativo IRPJ e CSLL	948	852
Outros	276	276
	11.802	9.588

8. Partes relacionadas

	Controladora	Consolidado
Ativo	2022	2021

Contas a receber de venda de energia

	2022	2021
Indra Comercializadora de Energia Ltda.	-	15.386
	-	15.386

Conta corrente (1)

	2022	2021
Safira Energia Chile S.A.	-	4.618
Indra Comercializadora de Energias Ltda.	638	-
Safira Artemis Comercializadora de Energia Ltda.	7	7
Safira Labs	-	57
Safira VMF MC 01 Ass. e Consult. SPE Ltda.	3.023	-
Safira Fomento Mercantil Ltda.	180	-
Safira Geração Distribuída SPE – Ltda.	19.001	6
Safira Administração e Com. de Energia S.A.	1.257	1.801
Safira Solar Consultoria e Sistemas Ltda	375	-
Raison Processamento de Dados Ltda.	-	3
Irwin Industrial Toll Ferramentas do Brasil Ltda	-	13
Cooperativa De Consumidores De Energia	-	517
Outros	-	12
	20.640	5.655

Circulante

	2022	2021
Não circulante	20.640	5.655

Valor a receber com contratos futuros de energia

	2022	2021
Indra Comercializadora de Energia Ltda.	-	20.632
	-	20.632

Passivo

	Controladora	Consolidado
Valor a pagar de compra de energia	2022	2021

Indra Comercializadora de Energia Ltda.

	2022	2021
	-	15.829
	-	15.829

Conta corrente (1)

	2022	2021
Indra Comercializadora de Energias Ltda.	705	5
Safira Trading Geração de Energia Ltda.	40.431	11.641
Safira Capital Consult. e Ass. em Energia Ltda.	110	50
Safira VMF MC 01 Ass. e Consult. SPE Ltda.	753	-
Safira Geração Distribuída SPE – Ltda.	-	78
Safira Administração e Com. de Energia S.A.	1.126	-
Safira Varejo Comercialização de Energia Ltda.	42	42
Safira Solar Consultoria e Sistemas Ltda	-	1
Safira Venture Investimentos SPE Ltda.	33	3
Lotus Comercializadora de Energia Ltda.	-	1.800
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.301
Sócios	-	1.061
Outros	-	-
	43.200	13.650

Valor a receber com contratos futuros de energia

	2022	2021
Indra Comercializadora de Energia Ltda.	-	28.188
	-	28.188

Resultado

	Controladora	Consolidado
Vendas	2022	2021

Indra Comercializadora de Energia Ltda.

	2022	2021
	-	75.504
	-	75.504

Compras

... continuação

Safira Holding S.A.

(2) Adiantamento a fornecedores (Cemig e Bono) no montante de R\$ 17.341 para os Projetos Rio do Prado I e Rio do Prado III com previsão de realização em março e abril, respectivamente. **10. Investimentos – a) Política contábil:** As demonstrações contábeis das controladas, coligada e joint-ventures são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **b) Composição Ativo**

	2022	2021
Controladas:		
Safira Administração e Com. de Energia S.A.	30.560	27.956
Safira Varejo Comercialização de Energia Ltda.	22.231	6.370
Safira Trading e Geração de Energia Ltda.	23.607	17.352
Safira Capital Consult. e Ass. em Energia Ltda.	261	-
Safira Artemis Comercializadora de Energia Ltda.	1.118	1.244
Safira Venture Investimentos SPE Ltda.	895	583
Safira Fomento Mercantil Ltda.	-	95
Safira Geração Distribuída SPE – Ltda.	-	70
Kikai Sociedade de Crédito Direto S.A.	-	1.089
Raison Processamento de Dados Ltda.	11	-
	78.683	54.759

Controladas em conjunto, coligada e outros investimentos:

	2022	2021
BBCE Balcão Brasileiro de Com. de Energia	10.625	10.625
Safira VMF MC 01 Ass. e Consult. SPE Ltda.	8.695	9.718
Indra Comercializadora de Energias Ltda.	2.563	2.789
Lotus Comercializadora de Energia Ltda.	-	1.336
	21.883	24.468
Passivo	100.566	79.227
Controladas:		
Safira Capital Consult. e Ass. em Energia Ltda.	-	(15)
Safira Gestão e Prest. de Servs. em Energia Ltda.	(633)	(99)
Safira Geração Distribuída SPE – Ltda.	(3)	(1)
	(636)	(115)
Controladas em conjunto e outros investimentos:		
Safira Solar Consultoria e Sistemas Ltda.	(631)	-
	(631)	(115)

e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Para os fluxos de caixa com juros pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Empresa deve quitar as respectivas obrigações. **Fluxo de pagamento na data base:**

	Até 01 ano	Até 02 anos	Até 03 anos	Acima de 03 anos	Total
Fornecedores	70.489	-	-	-	70.489
Empréstimos e financiamentos	13.770	2.546	2.546	16.872	35.734
	84.259	2.546	2.546	16.872	106.223
Previsão de pagamento:					
	Até 01 ano	Até 02 anos	Até 03 anos	Acima de 03 anos	Total
Fornecedores	70.489	-	-	-	70.489
Empréstimos e financiamentos	16.715	5.828	5.349	25.702	53.594
	87.204	5.828	5.349	25.702	124.083

Risco de crédito: A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito pela análise financeira criteriosa considerando o ambiente econômico atual, vínculo de liquidação na CCEE, reputação e conhecimento técnico dos sócios. **Risco de mercado:** Para comercializadoras de energia o risco de mercado está principalmente ligado as perdas financeiras, que podem ocorrer pela variação no preço da energia que irá valorar suas sobras e/ou déficits no mercado livre, as quais são marcadas a preço de mercado. Estas sobras e/ou déficits são referentes a posições de energia em aberto que não foram convertidas em contratos, logo, estas posições podem impactar a carteira de energia da companhia detentora. Tais flutuações geram impacto econômico para todos pertencentes ao mercado livre de energia e a administração da companhia monitora constantemente. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados à índices, assim mitigando eventuais riscos decorrentes de inflação e quaisquer outros indexadores pós fixados. **Exposição energética em MWh**

Período	Compra	Venda	Exposição (Short)/Long
2023	7.156.777	(7.343.713)	(186.936)
2024 a 2028	5.923.358	(8.344.463)	(2.421.105)
	13.080.135	(15.688.176)	(2.608.041)

Análise de risco (operações de compra e venda de energia) Como métricas de risco, o Grupo Safira utiliza a metodologia de simulação histórica para o cálculo do VaR. Essa metodologia utiliza os retornos observados no passado para calcular os ganhos e as perdas de uma carteira ao longo do tempo, com um intervalo de confiança de 95% e horizonte de 1 dia e de 90 dias (3 meses) assim como o potencial de ganho da carteira para os mesmos 90 dias. O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia do mercado livre. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado. As análises de sensibilidade foram preparadas conforme metodologia de VaR da Companhia, o qual é a principal ferramenta de gerenciamento aplicada para esse tipo de risco. Dessa forma, considerando um cenário de elevação de preços, considerando a série de preços que reflete a série p95 do VaR (máxima perda no cenário de alta de preços) e outro cenário de redução de preços considerando a série de preços que reflete o p05 do VaR (máxima perda no cenário de redução de preços). Essa análise sensibilidade capturada pela metodologia de VaR da Empresa, dado a volatilidade histórica do mercado e correlação entre os produtos, apresenta maior variação de preço no curto prazo dado sua grande correlação com variáveis mais incertas como hidrologia e carga, e menor variação no longo prazo devido sua baixa correlação com essas variáveis e maior correlação com a dinâmica de oferta e demanda de energia. O VaR é a avaliação do potencial máximo de perda (ou pior perda) a um intervalo de confiança especificado (nível de confiança) que um investidor estaria exposto dentro de um horizonte de tempo considerado. • O VaR pode ser traduzido como a quantia em que as perdas não se excederão em (1 -) % dos cenários. A Empresa utiliza um espaço de confiança de 95%. Um VaR (95%) indica que existem 5 chances em 100 de que o prejuízo seja maior do que o indicado pelo VaR no prazo para o qual foi calculado; • **P95 do VaR** – Nesse caso p95 do VaR indica a série que representa a máxima perda das séries geradas no caso de alta de preços; • **P05 do VaR** – Nesse caso p05 do VaR indica a série que representa. A metodologia de VaR histórico assume que a distribuição esperada para as perdas e ganhos possíveis para a carteira pode ser estimado a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado a que a carteira está exposta. Sendo assim, os retornos observados no passado são aplicados às operações atuais, gerando uma distribuição de probabilidade de perdas e ganhos simulados que são utilizados para estimar o VaR Histórico a um nível de 95% de confiança. Apresentamos o VaR e potencial ganho da carteira para 90 dias (três meses) para os usuários das demonstrações contábeis poder entender qual é o potencial de ganho e de perdas até o próximo relatório. No entanto, usamos o VaR de 1 dia para gerenciamento da carteira no curto prazo. Assim, as perdas de fato podem ser bem menores que as apontadas pelo VaR de 90 dias em um potencial evento adverso de volatilidade de mercado já que as posições seriam fechadas muito antes dos 90 dias com o gerenciamento de curto prazo.

31/12/2022

Período	Perda	Ganho
VaR (1dia, 95%)	(6.623)	6.226
VaR (90dias, 95%)	(51.305)	48.226

Análise de sensibilidade sobre as operações com taxa de juros: A Companhia realizou uma análise com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudança em variáveis da taxa de juros: (i) **Cenário I:** baseado em premissas macroeconômicas obtidas no mercado para 31 de dezembro de 2022 (CDI em 4,42% a.a.); (ii) **Cenário II:** redução/elevação os índices em 25%; e (iii) **Cenário III:** redução/elevação os índices em 50%. A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro do consolidado para os próximos 12 meses seria a seguinte:

	Inde-xador	Expo-sição	Cená-rio	Redu-ção de Índice em 25%	Eleva-ção de Índice em 25%	Eleva-ção de Índice em 50%
Instrumento						
Aplicações financeiras	CDI	16.601	734	(500)	(367)	917
Título de valores mobiliários	CDI	8.126	359	(269)	(180)	449
Empréstimos e Financia-mentos	CDI	35.734	1.579	1.185	790	(1.974)
						(2.369)

b. Valor justo dos contratos de energia: Como descrito na Nota Explicativa nº 3.2, a Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. O valor justo dos contratos de energia estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O valor justo dos contratos de energia, já estão calculados a valor presente por uma taxa média de desconto real de 8,15%, em 31 de dezembro de 2022, líquida dos impostos de PIS/COFINS (aliquota de 9,25%):

	31/12/2022	31/12/2021
VJR (Contratos futuros de energia)		
Ganho temporário – circulante	294.507	125.665
Ganho temporário – não circulante	88.596	11.839
Perda temporária – circulante	(261.642)	(91.117)
Perda temporária – não circulante	(61.293)	(10.357)
Resultado líquido em aberto na data-base:	60.168	36.031
Movimentação do resultado:		
Reversão do exercício anterior	(36.031)	(28.610)
Provisão do exercício corrente	60.168	36.030
Valor justo do resultado:	24.137	7.420

Valor justo contratos de energia

	Até 01 ano	Até 02 anos	Até 03 anos	Acima de 03 anos	Total
Resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base de 31 de dezembro de 2022. A Companhia tem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício findo de 2030. c. Instrumentos financeiros por categoria valor de mercado e contábil	32.864	12.163	12.112	3.029	60.168

Ativos financeiros

	Controladora	Consolidado
Mensurado a valor justo por meio do resultado	2022	2021
Valor justo dos contratos de energia	-	383.103
Títulos de valores mobiliários	-	8.126
		5.706
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	9	1
Títulos de valores mobiliários	4.205	16.767
Outros ativos	8.992	13.299
Clientes	-	73.332
Partes relacionadas	20.646	20.969
	33.846	51.596

Passivos financeiros

	Controladora	Consolidado
Mensurado a valor justo por meio do resultado	2022	2021
Valor justo dos contratos de energia	-	322.935
Empréstimos e financiamentos	-	35.734
Fornecedores	363	64
Partes relacionadas	43.200	13.650
	43.563	13.714

d. Mensuração do valor justo: A Companhia tem uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. O valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade, (iv) preço futuros dos sub mercados de energia (Sudeste e Centro-Oeste, Sul, Norte e Nordeste) (v) tipo de fonte de energia (Convencional ou Incentivada), (vi) tendência hidrográfica, entre outros. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados)

continua ...

c) Movimentação

Ativo	2021	Aporte	Distribuição desproporcional	Transferências/(baixas)	Outros	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de Dividendos	2022
Controladas:								
Safira Administração e Com. de Energia S.A.	27.956	-	-	-	-	3.216	(612)	30.560
Safira Varejo Comercialização de Energia Ltda.	6.370	-	(1.484)	-	(1.120)	18.464	-	22.231
Safira Trading e Geração de Energia Ltda.	17.352	1.000	-	-	-	5.255	-	23.607
Safira Capital Consult. e Ass. em Energia Ltda.	(15)	-	(31)	-	-	307	-	261
Safira Artemis Comercializadora de Energia Ltda.	1.244	-	-	-	-	(126)	-	1.118
Safira Venture Investimentos SPE Ltda.	583	248	-	-	77	(13)	-	895
Safira Fomento Mercantil Ltda.	95	-	-	(118)	-	23	-	-
Safira Gestão e Prest. de Servs. em Energia Ltda.	(99)	-	(425)	-	-	(107)	(631)	-
Safira Geração Distribuída SPE – Ltda.	70	10	-	-	-	(83)	(3)	-
Kikai Sociedade de Crédito Direto S.A.	1.089	-	-	(1.037)	-	(52)	-	-
Raison Processamento de Dados Ltda.	-	95	(78)	-	-	(6)	-	11
	54.645	1.353	(2.018)	(1.155)	(1.043)	26.878	(612)	78.048
Controladas em conjunto, coligada e outros investimentos:								
BBCE Balcão Brasileiro de Com. de Energia	10.625	-	-	-	-	-	-	10.625
Safira VMF MC 01 Ass. e Consult. SPE Ltda.	9.718	-	(1.220)	-	163	34	-	8.695
Indra Comercializadora de Energias Ltda.	2.789	101	(97)	-	(479)	249	-	2.563
Lotus Comercializadora de Energia Ltda.	1.336	-	-	(1.336)	-	-	-	-
Safira Solar Consultoria e Sistemas Ltda.	(1)	10	-	-	(3)	(637)	(631)	-
Indra Gestão De Recursos Ltda.	1	-	-	(1)	-	-	-	-
	24.468	111	(1.317)	(1.337)	(319)	(354)	-	21.252
Ativo	79.227					100.566		100.566
Passivo	(115)					(1.267)		(1.267)
	79.113	1.464	(3.335)	(2.492)	(1.362)	26.524	(612)	99.300

d) Composição dos investimentos e controladas em conjunto

Ativo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado	2022
Controladas:					
Safira Administração e Com. de Energia S.A.	461.903	431.339	30.564	3.216	
Safira Varejo Comercialização de Energia Ltda.	325.859	300.811	25.048	19.704	
Safira Trading e Geração de Energia Ltda.	45.474	21.865	23.609	5.256	
Safira Capital Consult. e Ass. em Energia Ltda.	433	-	433	511	
Safira Artemis Comercializadora de Energia Ltda.	2.015	886	1.130	(127)	
Safira Venture Investimentos SPE Ltda.	903	-	903	(14)	
Safira Gestão e Prest. de Servs. em Energia Ltda.	2.583	3.268	(685)	(116)	
Safira Geração Distribuída SPE – Ltda.	50.338	50.341	(3)	(107)	
Raison Processamento de Dados Ltda.	102	90	12	(6)	
Controladas em conjunto e outros investimentos:					
BBCE Balcão Brasileiro de Com. de Energia	20.126	2.738	17.388	67	
Safira VMF MC 01 Ass. e Consult. SPE Ltda.	72.931	72.482	10.930	449	
Indra Comercializadora de Energias Ltda.	-	-	-	-	
Lotus Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	
Safira Solar Consultoria e Sistemas Ltda.	1.303	2.565	(1.262)	(1.275)	
Indra Gestão De Recursos Ltda.	10	-	10	-	
	983.980	886.385	108.077	27.558	

11. Fornecedores – a) Política Contábil: Incluem a compra de energia elétrica faturados para a Companhia e compra de energia não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência. São obrigações registradas como passivos financeiros pelo custo amortizado, no qual não há impactos de juros.

b) Composição

	2022	2021
Suprimento de energia	20.340	13.840
Contas a pagar consumo	365	370
Provisão por competência (1)	49.784	59.507
	70.489	73.717

(1) O saldo de "provisão por competência" é composto por R\$ 49.784 em 2022 e R\$ 59.507 em 2021 referente a compra de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de compra e o consumo de energia, ocorreu até o último dia de cada data base e faturado pelo fornecedor de energia no mês subsequente. (Não existem operações de risco sacado).

12. Obrigações tributárias

	2022	2021
ICMS ST	216	1.337
ICMS a recolher	3.519	681
PIS, COFINS e CSLL retido na fonte	12	34
IRRF Terceiros	74	40
PIS e COFINS a recolher	-	391
ISS a recolher	4	23
Provisão IR e Csl	409	1.349
	4.234	3.855

13. Contingências – A Companhia no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e previdenciário, cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo Safira não possui processos contingentes de natureza passiva que necessitem ser provisionados nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, sendo certo que possui apenas um processo de natureza tributária com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 356. **Revisão da apuração de tributos:** De acordo com a legislação vigente, a operação da Companhia está sujeita à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos e encargos sociais/previdenciários (Imposto de Renda, Contribuição Social, ISS, PIS, COFINS, INSS e FGTS). Na ocorrência destas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionados pelas autoridades fiscais. A Administração da Companhia considera que estes impostos foram devidamente recolhidos ou provisionados nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **14. Patrimônio líquido – a) Capital Social (Expresso em Reais)** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 11.010.000 totalmente integralizado, representado por 11.010.000 quotas. Em janeiro de 2022 foi integralizado R\$ 1.000.000 ao capital da Companhia, representando por mais 1.000.000 ações. A composição da Companhia pode ser assim demonstrada:

	Capital social	Ações ordinárias	%
Mikio Kawai Junior	8.257.500	8.257.500	75%
Marcelo Queiroz Davanzo	2.752.500	2.752.500	25%
	11.010.000	11.010.000	100%

b) Reserva legal: A partir do exercício de 2022, o Estatuto Social da Companhia prevê a constituição de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c) Distribuição de lucros:** A Companhia por meio da AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizado em 13 de março de 2023, deliberou a rerratificação do saldo registrado na reserva de lucros no montante de R\$ 61.377, como (i) aumento do capital social da Companhia no

Publicidade Legal

... continuação

em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; • **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2022
Valor justo dos contratos futuros em aberto:

	Nível 2	Total
	60.168	60.168
	60.168	60.168

Modalidade	Juros	2022	2021
Em moeda nacional			
CCB - ABC	5,55% a.a + 100% CDI	1.791	3.667
CCB - BTG	3,00% a.a + 100% CDI	7.917	13.002
CCB - Safra	4,28% a.a + 100% CDI	1.689	3.667
CCB - Safra II	3,28% a.a + 100% CDI	426	1.247
CCB - Safra III	3,04% a.a + 100% CDI	995	-
CCB - BDMG	3,75% a.a + 100% CDI	11.416	-
CCB - BDMG	3,75% a.a + 100% CDI	11.500	-
Total		35.734	21.583
Circulante		13.770	17.827
Não circulante		21.964	3.756
		35.734	21.583

Saldo em 2021 Captação Juros Pagamento principal + juros Saldo em 2022
21.583 23.916 4.180 (13.945) 35.734

O vencimento do passivo não circulante

	2022
2024	2.546
2025	2.546
2026	2.546
2027	2.546
2028	2.546
2029	2.546
2030	2.546
2031	2.546
2032	1.596
Total:	21.964

Garantias: Aplicações financeiras no montante de R\$ 8.126 vide Nota Explicativa nº5, aos

Safira Holding S.A.

quais, R\$ 6.223 foram dadas em garantia para o empréstimo BDMG vinculado a construção da Usina Solar Rio do Prado 1. Além disso, foram exigidas garantias relacionadas aos contratos de recebimento provisoriamente com a Joint Venture Safira VMF MC 01 até o término da Usina Solar. Após a conclusão da obra na Usina Solar, as garantias vinculadas passam a ser os equipamentos da usina, avaliado em R\$ 12.987 e do fluxo parcial de recebimento da Safira Geração Distribuída SPE-Ltda. A Safira Administração e Com. de Energia S.A. mantém R\$ 705 em garantia para os empréstimos Safra e R\$ 1.198 em para o empréstimo ABC. A Safira Administração e Com. de Energia S.A. mantém bloqueado em TVM R\$ 5.756 em 31 de dezembro de 2021, no "Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento

	Comercialização		Geração		Prestação de serviço	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	671.499	998.611	-	-	673	673
Custo operacional	(634.624)	(960.154)	-	-	-	(634.624)
Valor justo de contratos de energia	24.137	7.420	-	-	-	24.137
Lucro bruto	61.012	45.877	-	-	673	61.012
Receitas financeiras	2.552	245	22	-	-	2.574
Despesas financeiras	(4.902)	(2.428)	(11)	-	(31)	(6)
Despesa e receitas operacionais	(20.544)	(20.185)	(30)	-	(2.015)	(6)
Ativos dos segmentos reportáveis	530.804	304.777	50.338	-	2.291	63
Passivos e patrimônio líquido dos segmentos reportáveis	530.804	304.777	50.338	-	2.291	63

22. Informação por segmento
23. Eventos subsequentes - Registro CVM: A Companhia obteve registro no CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em 15 de março de 2023, na categoria Bovespa Mais Nível 2. **STF:** Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinários nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227. Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido. A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICPC

no Exterior CARINAE", como garantia de seu empréstimo no BTG, este fundo foi resgatado ao ser liberado, estava vinculado a pessoa física dos sócios. **21. Seguros:** A Companhia possui cobertura de seguros de garantia financeira, por montantes considerados suficientes para eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. (Valores expressos em Reais)

	2022	2021
Fianças bancárias	1.754	6.911
Seguro garantia	18.602	12.196
	20.356	19.107

Marcelo Queiroz Davanzo - Sócio Administrador

Odimar Bezerra Moraes Junior - Contador CRC 1SP 310.478/0-1

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

individuais e consolidada, cuja hierarquia utilizada está vinculada ao nível 2, ou seja, baseado em informações disponíveis que são observáveis diretamente ou indiretamente no mercado ativo, tais como, preço estabelecidos nas operações de compras ou vendas recentes, preço projetado pelos agentes do setor elétrico para o período de disponibilidade, informações corroboradas pelo mercado, entre outros. Devido a existência de estimativas significativas utilizadas na mensuração do valor justo dos contratos de energia, bem como eventuais mudanças nas premissas e estimativas usadas poderiam ter nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Testes amostrais de documentos realizados para validação da base de cálculo do valor justo dos contratos de energia e procedimentos de confirmações externas de volume energético descritos nos contratos firmados com as contrapartes; (ii) Com o auxílio de especialistas em formação do preço forward de energia, realizada avaliação de adequação do preço futuro de energia e outras premissas que foram utilizadas pela Companhia para determinar o valor justo dos contratos de energia nas respectivas datas base, taxa de desconto e fatores de risco de crédito; (iii) Recálculo das transações que estavam em aberto nas respectivas datas base. (iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos as informações relevantes. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que as bases de avaliação e a metodologia das avaliações estão adequadas, bem como as divulgações realizadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossas opiniões, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos

são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossas opiniões. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas dos exercícios e que, desta maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2023

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/0-1
Thiago Gonçalves Marques
Contador CRC 1SP 125.4881/0-8

Setor de saúde lança manifesto por tratamento diferenciado na reforma tributária



Um grupo de nove entidades representantes do setor da saúde entregou na quarta-feira (5) um manifesto aos deputados que analisam a reforma tributária.

Eles pedem tratamento diferenciado na cadeia de bens e produtos e dizem que haverá repasse de preço ao consumidor se a tributação de bens essenciais for nivelada a dos não essenciais.

No manifesto, as entidades dizem que o setor de bens e produtos da saúde já conta com um regime tributário diferenciado por ser considerado essencial para a sociedade. A elevação da carga tributária,

afirmam elas, vai impactar o preço de vacinas, terapias avançadas e dispositivos médicos utilizados pelos profissionais do setor.

"O fim desse tratamento produzirá aumento da tributação da cadeia de saúde. Isso acabará por dificultar a realização, a continuidade e a conclusão de investimentos no país, encarecerá produtos e serviços, tornando-os tecnologicamente defasados, inacessíveis à maior parte da população", diz o manifesto.

O texto é assinado por nove entidades: Sindusfarma, Grupo FarmaBrasil, Alanac (associação de laboratórios farmacêuticos), Abimed (as-

sociação da indústria de tecnologia para a saúde), Abimo (associação da indústria de dispositivos médicos), Abraidí (representantes de importadores e distribuidores de produtos médicos), Interfarma, CDBL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial) e Abiis (Aliança da Indústria Inovadora em Saúde).

"Uma tributação diferenciada para bens e produtos da saúde deve ser vista como prioridade, a exemplo do que já ocorre em diversos países pelo mundo. Esse tratamento diferenciado não seria, portanto, uma política tributária isolada do Brasil.

Joana Cunha/Folhapress

... continuação

e pronunciamentos adotados no exercício corrente: Alguns pronunciamentos contábeis que se tornaram efetivos a partir de 1º de janeiro de 2022, tendo sido adotados e sem impactos significativos nos resultados e posição financeira da Companhia foram os seguintes: • Contratos onerosos: custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC25). • Imobilizado: receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC27). • Referência à Estrutura Conceitual (alterações ao CPC15(R1)). **(b) Futuros requerimentos:** A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Administração não espera que a adoção das normas listadas abaixo tenha um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia em períodos futuros: • Classificação do passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC26(R1)/IAS1); • Definição de estimativas contábeis (alteração no CPC23/IAS8); • Definição de materialidade para a divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC26(R1)/IAS1 e IFRS Practice Statement 2); • Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC32/IAS12); e • Contratos de seguro (CPC50/IFRS17). **4. Contrato de concessão** – O contrato tem por objetivo a concessão de atividades de realização de investimentos, conservação, operação, manutenção e exploração econômica da área de concessão, de acordo com a parcela territorial, incluindo a elaboração de projetos, a realização de obras e investimentos, a prestação de serviços e a exploração econômica de atividades de educação ambiental, recreação, lazer, esporte, cultura, turismo e com serviços associados. Caberá à Companhia o recebimento de receitas, especialmente em razão da exploração direta ou indireta, nos termos do contrato de concessão, da área da concessão, incluindo, mas sem limitação, as unidades geradoras de caixa, assim como demais bens e direitos a eles relacionados, tais como, mas não a isso se limitando, a direitos de imagens e patrocínios, excluindo-se desse rol, as receitas decorrentes de aplicações no mercado financeiro, valores recebidos de seguros e por indenizações ou penalidades pecuniárias decorrentes de contratos celebrados entre a Companhia e terceiros. Para tais Receitas, deverá a Companhia repassar o valor de 0,5% (Ônus de fiscalização) e 2,5% (outorga variável) ao Poder Concedente, com percentuais revistos a partir 25º mês de concessão, em função de avaliação de indicadores. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data de assinatura do termo de entrega do bem público. **Bens integrantes da concessão:** Integram a concessão os bens necessários a prestação do serviço de exploração já disponibilizados pelo poder público e incorporados à operação da Companhia, tais como área de concessão, edificações, instalações, máquinas e equipamentos, fauna, flora, dentre outros. Os ativos recebidos correspondem ao direito de exploração em função da outorga fixa paga. **Obrigações e compromissos com o poder concedente:** A Companhia terá como principais obrigações, realização de investimentos, conservação, operação, manutenção e exploração econômica da parcela territorial contida dentro das áreas dos parques Villa Lobos, Cândido Portinari e Água Branca, todas delimitadas de acordo com o perímetro descrito e detalhado no anexo I do edital de concorrência internacional nº 02/2021 autorizada pela lei estadual nº 17.293 de 15 de outubro de 2020, incluindo a elaboração de projetos, a realização das obras e investimentos, a prestação de serviços e a exploração econômica de atividades de manejo, educação ambiental, recreação, lazer, cultura, ecoturismo e visitação, com os serviços associados, sempre mantendo as vocações de cada um dos equipamentos, observadas as condições estabelecidas no contrato de concessão, nos anexos do edital e na legislação aplicável. Dentre os encargos previstos no contrato de concessão e seus anexos, conforme previsão contratual, as atividades e usos permitidos, bem como os investimentos mínimos iniciais e os encargos da concessão, estão previstos e detalhados nos Anexos II e III do contrato de concessão, tendo como principais obrigações e compromissos apresentados de forma resumida a seguir: • Executar os investimentos mínimos obrigatórios estabelecidos nos Anexos II e III, assim como eventuais investimentos não obrigatórios e investimentos adicionais; • Utilizar a área da concessão conforme entender adequado, explorando-a com liberdade empresarial e de gestão de suas atividades, desde que tais atividades sejam compatíveis com o uso, os planos diretores dos parques e os seus respectivos estatutos de uso; • Assegurar o acesso livre do Poder Concedente para fiscalização, prestando todas as informações solicitadas; • Manter regularidade das licenças relacionadas à legislação ambiental, urbanística e demais autorizações; • Efetuar o pagamento de outorga fixa, outorga variável e ônus de fiscalização; • Manter, durante o prazo da concessão, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação; • Cumprir determinação legais relativas à legislação trabalhista, previdenciária, de segurança e medicina do trabalho, entre outras; • Manter e conservar todos os bens, equipamentos e instalação da área da concessão em perfeitas condições de funcionamento; • Manter contabilidade e demonstrações financeiras auditadas por auditor independente; • Adotar medidas que impeçam e desestimulem a alimentação inadequada de animais pelos usuários; • Dar destinação ambientalmente adequada para todos os resíduos produzidos e de implantação de gestão; • Apresentar ao verificador independente os dados e informações necessários à verificação dos indicadores de desempenho. **5. Caixa e equivalentes de caixa** 31/12/2022 Caixa e bancos conta movimento 11 Aplicações financeiras (a) 2.488 **Total** 2.499 (a) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por fundos de investimentos em renda fixa com remuneração de 100% dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada. **6. Contas a receber** 31/12/2022 **Villa Lobos** Clientes locação de uso de espaço 1.444 Cessão de uso do estacionamento 1.819 Patrocínios 187 **Água Branca** Clientes locação de uso de espaço 62 **Total** 3.512 O saldo de contas a receber, são na sua maioria em função de locação de espaço nas dependências dos parques, os valores são apurados mensalmente e pago no início do mês subsequente por meio de transferência bancária e boleto, reduzindo a possibilidade de inadimplência. Não há títulos vencidos. **7. Intangível** % – Taxa 31/12/2022 anual de Amortização Intangível amortização Custo acumulada Líquido **Outorga fixa dos parques** **Villa Lobos, Cândido Portinari e Água Branca (a)** 3,33 65.509 (728) 64.781 **Juros capitalizados (a)** 3,33 2.037 (23) 2.014 **Softwares (b)** 20 119 (12) 107 **Total** 67.665 (763) 66.902 (a) Como condição para assinatura do contrato, a Companhia realizou o pagamento de R\$65.509 a títulos de outorga fixa, conforme cláusula décima segunda do contrato de concessão. A amortização será realizada linearmente, de acordo com o contrato de concessão que é de 30 anos, contados a partir da data de assinatura do Termo de Entrega do Bem Público. As despesas financeiras provenientes da atualização da dívida, no montante de R\$ 2.037, foram capitalizadas. A parcela capitalizada foi calculada de maneira proporcional ao início da operação da concessão e serão amortizadas pelo prazo da concessão. Mais detalhes sobre a outorga fixa estão descritos na nota explicativa nº 4. (b) Os valores representados como softwares, referem-se à implantação de software ERP Totvs Protheus. A amortização do software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos. **7.1. Movimentação do Intangível** 27/05/2022 Adição Amor- 31/12/2022 tização 2022 **Outorga fixa dos parques Villa Lobos, Cândido Portinari e Água Branca** – 65.509 (728) 64.781 **Juros capitalizados** – 2.037 (23) 2.014 **Softwares** – 119 (12) 107 **Total** – 67.665 (763) 66.902 **8. Fornecedores** 31/12/2022 Fornecedor de Serviços 2.340 Fornecedor de Imobilizado 63 Fornecedor de Insumos 166 Demais fornecedores 80 **Total** 2.649 Saldo de fornecedores é composto principalmente por obrigações com fornecedores de serviços para a operação (segurança, vigilância, paisagismo, limpeza etc.), desenvolvimento de branding, honorários advocatícios e gastos para atendimento das obrigações iniciais do edital de concessão.

9. Empréstimos Financeira Modali- Taxa de Vencimento final 31/12/2022 **Financiada** dade média 31/12/2022 **Banco ABC** Nota CDI + 3,95% 22/09/2027 41.723 Comercial a.a. **Total** 41.723 **Circulante** 3.223 **Não circulante** 38.500 **Total** 41.723 **Comentários sobre as principais modalidades em 2022:** Os recursos captados foram para que a Companhia realizasse o pagamento de parte da outorga fixa dos parques Villa Lobos, Cândido Portinari e Água Branca. Em 31 de julho de 2022, a Companhia captou empréstimo junto ao Banco ABC, no valor de R\$ 40.000, com taxa de juros de 4,43% ao ano. Em 31 de agosto de 2022, o referido financiamento foi quitado. Em 29 de agosto de 2022, a Companhia captou empréstimo no valor de R\$ 40.600 junto ao Banco ABC, cuja taxa de juros foi de 5,06% ao ano. O contrato foi quitado em 29 de setembro de 2022. Em 29 de setembro de 2022, a Companhia captou crédito através da nota comercial escritural no valor de R\$ 40.000, com taxa de juros correspondente a 100% da variação diária do CDI, acrescida de spread de 3,95% ao ano. **A Nota Escritural nº 1**, terá prazo de 1.826 dias corridos, com vencimento da última parcela em 22 de setembro de 2027. Carência do contrato: O contrato será amortizado em parcelas mensais, a partir do 13º mês após a data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de outubro de 2023 de acordo com a tabela de amortização prevista no termo de emissão. **9.1. Movimentação dos empréstimos** Valor **Movimentação dos empréstimos** 120.600 **Captação** (80.600) **Pagamento de principal** (451) **Pagamento de juros** 1.723 **Juros apropriados (resultado)** 451 **Juros capitalizados (ativo Intangível)** 41.723 **Saldos em 31 de dezembro** 9.2. Fluxo da parcela de pagamento do passivo não circulante: O fluxo de pagamento da parcela do passivo não circulante, encontra-se demonstrada a seguir: Ano R\$ 2024 10.228 2025 11.019 2026 10.472 2027 6.781 **Total** 38.500 **Cláusulas de restrição "covenants":** Os saldos de Empréstimos possuem cláusulas restritivas para cumprimento de determinados indicadores financeiros ("covenants"), onde a dívida com o agente fiduciário poderá ser considerada antecipadamente vencida, caso a Reserva Novos Parques Urbanos descumpra alguns dos itens previstos na cláusula nº 6 do termo de emissão de nota comercial nº 1 que são divididos em hipótese de vencimento antecipado automático e hipótese de vencimento antecipado não automático. As cláusulas restritivas serão aplicáveis a partir do exercício social de 2022 e estão relacionadas a indicadores financeiros de dívida bruta, distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio aos acionistas, exceto pelos dividendos obrigatórios previstos na Lei das Sociedades por Ações, conforme definido no termo de emissão da 1ª nota comercial da Companhia. Desta forma, a dívida bruta da Companhia não pode ultrapassar o total de R\$ 60.000. Em 31 de dezembro de 2022, a dívida bruta apresentava o saldo de R\$ 41.723. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não atingiu os indicadores financeiros para vencimento antecipado da dívida (covenants financeiros). **10. Partes relacionadas** – São realizadas transações entre partes relacionadas de acordo com características próprias acordadas entre as partes, as quais podem ser diferentes das condições usuais de mercado. Apresentamos seus valores a seguir: **10.1 Contas a pagar a partes relacionadas:** Fornecedores- passivo Natureza da operação 31/12/2022 Reserva Paulista Adminis- Reembolso serviços 466 tradora de Parques compartilhados As despesas administrativas compartilhadas são entre a Companhia e a Reserva Paulista Administradora de Parques. A Reserva Paulista concentra a estrutura administrativa para fazer a gestão das operações das respectivas Companhias. Ao final de cada mês é feito o rateio das despesas administrativas. O critério de rateio dos gastos de pessoal é calculado em função do tempo dedicado a realização das atividades da Companhia, apurado individualmente para cada um dos funcionários que exercem atividades para as duas empresas. Outros gastos como o serviço de hospedagem do ERP Totvs por exemplo, são rateados na proporção de 50% para cada empresa, conforme definido em contrato. **10.2. Movimentação do contas a pagar a partes relacionadas** Descrição R\$ Emissão de notas de débitos 2.125 (-) Pagamentos das notas de débitos (1.659) **(-) Saldo em 31 de dezembro** 466 Conforme convênio de rateio celebrado entre ambas as Companhias, assinado em 01 de outubro de 2022, o contrato terá vigência de 5 (cinco) anos. Ficou definido que a Companhia reembolsaria a Reserva Paulista pelos serviços administrativos compartilhados de acordo com o controle de gastos mensais. **10.3 Transações com partes relacionadas na demonstração do resultado:** Natureza da operação 31/12/2022 ERA Técnica Engenharia Cons- trução e Serviços Ltda. Serviços de Jardinagem 1.108 **10.4. Remuneração da administração:** A remuneração da Administração, que compreende a benefícios de curto prazo, totalizou em 2022 o montante de R\$ 763. **11. Concessão de serviço público** Percentual 31/12/2022 **Outorga variável** 2,5% (mensal) 44 **Ônus de fiscalização** 0,5% (mensal) 9 **Total** 53 **Outorga variável e ônus de fiscalização:** Pela assinatura do contrato de concessão, a Companhia se obriga a pagar ao poder concedente 2,5% sobre cada receita auferida a título de Outorga Variável. Além da outorga variável, a Companhia se obriga a pagar 0,50% sobre todas as receitas auferidas a título de Ônus de Fiscalização, ambos repasses terão a durabilidade do tempo de concessão. Os repasses são efetuados através de uma conta centralizadora e direcionados para Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), conforme mencionado na nota explicativa nº4. **11.1 Movimentação da concessão de serviço público** Descrição Saldo em Inicial Adição Pagamento 31/12/2022 **Outorga variável** – 158 (114) 44 **Ônus de fiscalização** – 32 (23) 9 **Total** – 190 (137) 53 **12. Receita diferida** 31/12/2022 **Cessão de direito de uso estacionamento** 33.466 **Circulante** 1.558 **Não circulante** 31.908 **Total** 33.466 **Adiantamento para cessão de direito de uso do estacionamento do Parque Villa Lobos e Candido Portinari:** Em setembro de 2022, a Companhia arrendou o espaço do estacionamento do Parque Villa Lobos e Candido Portinari para a empresa PB Administradora de Estacionamentos Ltda. O contrato tem vigência de 20 anos. A receita do contrato de cessão do estacionamento foi totalmente antecipada no valor de R\$ 34.000, e deverá ser apropriada ao resultado pelo tempo de vigência do contrato. Além do pagamento da cessão de direito de uso descrita acima, a PB Administradora pagará mensalmente a título de repasse de cessão de área, durante todo o tempo do contrato e qualquer possível prorrogação, o valor correspondente a um percentual do resultado líquido médio, conhecido como ("Rol Médio"), calculado conforme a apuração do Rol mensal dos últimos seis meses de operação. Os repasses são separados em duas faixas, a primeira prevê que, caso o resultado da apuração do Rol seja inferior ou igual a R\$ 425 a PB Administradora não precisará repassar nenhum valor para a Companhia. A segunda faixa prevê que, caso o resultado de apuração do Rol seja superior a R\$ 425, a PB Administradora fará o repasse de 95% do valor excedente para a Companhia. **12.1. Movimentação da receita diferida:** A movimentação da receita diferida encontra-se demonstrada a seguir: Saldo Rece- Apropriação Saldo em inicial bimento para resultado 31/12/2022 **Cessão de direito de uso estacionamento** – 34.000 (534) 33.466 **Reconhecimento da receita da cessão de direito de uso do Estacionamento do Parque Villa Lobos e Candido Portinari:** A receita do contrato de cessão de direito de uso, está sendo reconhecida, conforme o tempo de contrato, sendo apropriados R\$ 142 por mês durante o período de 240 meses, na rubrica de receita de cessão de direito de uso estacionamento. Em 2022, foi apropriado R\$ 534 na rubrica de receita de cessão de direito de uso, sendo que ela começou a ser apropriada a partir da segunda quinzena de setembro de 2022. **13. Demandas judiciais** – Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, não possuía processos de natureza tributária, trabalhista ou cível com prognóstico possível ou provável. De acordo com a legislação vigente, as declarações de imposto de renda entregues estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a impostos e contribuições federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares referentes a períodos variáveis estão sujeitas à revisão por períodos variados. No entanto, na opinião da Administração da Companhia, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial e, em 31 de dezembro de 2022, não existindo processos significativos conhecidos contra a Companhia. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento, mas a avaliação da Companhia é que não existam passivos adicionais que devam ser considerados em suas demonstrações contábeis. **14. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)** 14.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 9.000, representado por 9.000.000 ações, sem valor nominal, composto da seguinte forma: Acionistas Ações Valor (%) **Livemark Entretenimento e Participações Ltda.** 3.780.000 3.780 42,00% **Oceanic Atrativos Turísticos S/A** 2.970.000 2.970 33,00% **Turita Participações Ltda.** 945.000 945 10,50% **Egypt Engenharia e Participações Ltda.** 540.000 540 6,00% **ERA Técnica Engenharia Construções e Serviços Ltda.** 540.000 540 6,00% **Pavienge Terraplanagem e Pavimentação Ltda.** 225.000 225 2,50% **Total** 9.000.000 9.000 100,00% **Integralização de capital:** Em 27 de maio de 2022, conforme instrumento particular de constituição da Companhia, ocorreu a emissão de 9.000.000 ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 9.000, constituindo assim o capital social subscrito. Ato contínuo, a Companhia integralizou, parcialmente ao capital social, o montante de R\$ 1.800 em moeda corrente nacional, representado por 1.800.000 ações ordinárias nominativas. Em 14 de julho de 2022, conforme instrumento particular de primeira alteração do contrato social, a Companhia integralizou, parcialmente ao capital social, o montante de R\$ 200 em moeda corrente nacional, representado por 200.000 ações ordinárias nominativas. Nesse mesmo instrumento, houve a alteração da natureza jurídica Companhia passando de Sociedade Empresária Ltda. para Sociedade Anônima. **14.2. Capital social a integralizar:** Em 31 de dezembro de 2022, o capital social a integralizar é de R\$ 7.000, composto da seguinte forma: Acionistas Valor **Livemark Entretenimento e Participações Ltda.** 2.940 **Oceanic Atrativos Turísticos S/A** 2.310 **Turita Participações Ltda.** 735 **Egypt Engenharia e Participações Ltda.** 420 **ERA Técnica Engenharia Construções e Serviços Ltda.** 420 **Pavienge Terraplanagem e Pavimentação Ltda.** 175 **Total** 7.000 **Conforme boletim de subscrição de 14 de julho de 2022, o capital social a integralizar é de R\$ 7.000. A Companhia tem até o sexto ano contado da data da assinatura do contrato de concessão para realizar a integralização do capital social a integralizar. **14.3. Reserva legal:** Será constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social conforme artigo 23 do contrato social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não constituiu reserva legal. **14.4. Distribuição de dividendos:** Em 31 de dezembro de 2022, não houve a distribuição de lucros em função do resultado. **15. Receita operacional líquida** 27/05/2022 a 31/12/2022 **Receita Parque Villa Lobos** Locação de uso de espaço 5.265 Cessão de direito de uso estacionamento (a) 2.353 Receita de patrocínios 187 **Subtotal** 7.805 **Receita Parque da Água Branca** Locação de uso de espaço 336 **Subtotal** 336 (-) Impostos sobre as receitas (755) **Subtotal** (755) **Total** 7.386 (a) Em 31 de dezembro de 2022 foi realizado a provisão do valor a receber do Rol médio no montante de R\$ 1.819 que está registro no contas a receber da Companhia. **16. Custo dos serviços prestados** 27/05/2022 a 31/12/2022 Custo com serviços prestados por terceiros (6.128) Custos com pessoal (1.163) Energia elétrica e água e esgoto (1.017) Amortização de outorga onerosa (751) Custos de Insumos (633) Repasse de outorga variável e ônus de fiscalização (190) Outros custos (408) **Total** (10.290) **17. Despesas comerciais, gerais e administrativas** 27/05/2022 a 31/12/2022 Despesas com serviços prestados por terceiros (2.727) Despesas com pessoal (393) Despesas gerais e administrativas (207) Despesas comerciais (86) Outras despesas (11) **Total** (3.424) **18. Resultado financeiro** **Receitas financeiras** 27/05/2022 a 31/12/2022 Rendimento de aplicações financeiras 264 **Total** 264 **Despesas financeiras** 27/05/2022 a 31/12/2022 Juros sobre empréstimos (1.723) Despesas bancárias (68) Outras despesas financeiras (45) **Total** (1.836) **Resultado financeiro líquido** (1.572) **19. Imposto de Renda e Contribuição Social** – As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem aos impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. O imposto de renda está calculado à alíquota**

de 15% sobre o lucro tributável/ajustado, acrescida do adicional de 10%, sendo feito as devidas deduções permitidas pelo regulamento do imposto de renda. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. **27/05/2022 a 31/12/2022** **Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social** (7.900) (+) Adições (*) 421 (-) Excluídas – **Base de cálculo** (7.479) Aliquota de IRPJ – 15% Aliquota adicional de IRPJ – 10% Aliquota CSLL – 9% **Total do imposto de renda e contribuição social** – (*) As adições referem-se, a provisões de contas a pagar de concessionária de energia elétrica e água e esgoto. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não realizou o registro do imposto de renda e da contribuição social sobre prejuízo fiscal. Tal fato deve-se devido a Administração da Companhia entender que devido ao estágio atual da Companhia e em função da posição conservadora em relação as projeções de resultado futuro, contudo, o reconhecimento será avaliado nos próximos períodos. **20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos** – Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados em contas patrimoniais por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nas datas dos balanços. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em contrapartida aquelas vigentes no mercado. As estratégias de gerenciamento de riscos da Companhia e os respectivos efeitos nas demonstrações contábeis podem ser resumidos como segue: **Risco de crédito:** Advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras. Os valores a receber de clientes estão substancialmente atrelados a vendas com boletos bancários e depósitos em conta corrente. Adicionalmente, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha de acordo com critérios objetivos para a diversificação de riscos de crédito. **Riscos de liquidez:** É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. **Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de curto prazo. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia está atrelada a taxas pré-fixadas, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. **Operações com instrumentos derivativos:** A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2022 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos. **20.1. Valor justo dos instrumentos financeiros:** Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2022 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos, contas a pagar, e concessão de serviço público. **31/12/2022** **Instrumentos financeiros** Nivel Valor Justo Amortizado Total Geral **Ativos financeiros** Caixa e equivalentes de caixa 2 2.499 – 2.499 Contas a receber 2 3.512 – 3.512 **Total do Ativo** 6.011 – 6.011 **Passivos financeiros** Fornecedores – – 2.649 2.649 Empréstimos 3 – 41.723 41.723 Partes relacionadas 3 – 466 466 Concessão de serviços públicos 3 – 53 53 Outras contas a pagar – – 919 919 **Total do Passivo** – – 45.810 45.810 Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos: Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: • **Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros:** A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros: Nivel 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços; Nivel 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balanço), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nivel 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e Nivel 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis). • **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:** Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo. • **Contas a receber:** as contas a receber são avaliadas pelo valor de realização e, quando aplicável, são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa; • **Fornecedores e partes relacionadas:** apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado; • **Empréstimos:** Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que as operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo; • **Concessão de serviço público e outras contas a pagar:** Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas. **21. Cobertura de seguros (não auditado)** A Companhia mantém apólices de seguro, segundo a cobertura contratada, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os riscos cobertos compreendem: Seguro de Transporte Nacional, Seguro de Transporte Exportação, Seguro de Transporte de Importação, Seguro de Responsabilidade Civil, Seguro Propriedade, Seguro D&O. As premissas adotadas, dada a sua natureza, são avaliadas pela Administração da Companhia que entendem ser suficientes e adequadas para cobertura de riscos patrimoniais, operacionais e financeiros. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia. **Segu- Limite** **Risco Coberto** radora Cobertura Vigência Responsabilidade Civil Somp 10.000 De: 01/09/22 Até: 01/09/23 Riscos Nomeados Chubb 15.000 De: 01/09/22 Até: 01/09/23 D&O Chubb 10.000 De: 14/09/22 Até: 14/09/23 **Eduardo Rigotto** – Diretor Presidente **Cristiano Schaefer Buerger Filho** – Diretor Técnico **Fernanda Regina Machado de Oliveira** Contadora – CRC-SP nº 1SP 284.501/O-1

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis 2022 a 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as mesmas responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1. as demonstrações contábeis, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 7.900 no período compreendido entre 27 de maio de 2022 a 31 de dezembro de 2022 e, em 31 de dezembro de 2022, o passivo circulante da Companhia excedia o ativo circulante no montante de R\$ 2.845, e apresentava patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 5.900. A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a mesma possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, bem como conta com o suporte financeiro de seus acionistas para fazer frente ao compromisso de continuidade operacional. Em 31 de dezembro de 2022, a eventual não confirmação do referido compromisso, juntamente com os assuntos descritos na Nota Explicativa nº 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a este *continua ...*

... continuação

assunto. **Ênfase:** Conforme apresentado na nota explicativa nº 2.1 às demonstrações contábeis, a Companhia foi constituída em 27 de maio de 2022. Dessa forma, não há demonstrações contábeis comparativas para fins de apresentação. Nossa opinião não está ressalvada com relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de

elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria

Reserva Novos Parques Urbanos S.A.

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria

obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2023.

Grant Thornton

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP 034.766/0-0
Clayton da Silva Codo
Contador CRC 1SP 234.906/0-1

Ibovespa cai 0,88%, aos 100,9 mil pontos, com foco em Petrobras e varejo



O Ibovespa conseguiu reduzir, ainda que moderadamente, perdas à tarde e chegou a manter a linha dos 101 mil pontos até perto do fechamento desta quarta-feira, em sessão majoritariamente negativa também no exterior. Aqui, a referência da B3 cedeu 0,88%, a 100.977,85 pontos, tendo tocado na mínima os 99.897,78 pontos, abaixo do limiar dos seis dígitos no intradía pela primeira vez desde 28 de março. Na máxima, foi a 101.960,48 pontos, não muito distante do nível de abertura, aos 101.869,09 pontos. Na semana e no mês, o Ibovespa acumula agora perda de 0,89% e, no ano, de 7,98%. O giro financeiro desta quarta-feira foi de R\$ 23,5 bilhões.

Contribuindo para a contenção de perdas do Ibovespa na sessão, as ações da Petrobras viraram para o positivo à tarde após a empresa informar ao mercado que não recebeu nenhuma proposta do Ministério das Minas e Energia para alterar a política de preços, rumor que havia direcionado as ações da estatal ao negativo.

Mais cedo, o ministro Alexandre Silveira havia reiterado que o governo deve atuar para mudar o preço de paridade de importação, o chamado PPI. No fechamento, Petrobras ON e PN

mostravam, respectivamente, leve alta de 0,15% e 0,33%, após terem renovado máximas do dia no fim da tarde, apesar de novas declarações do ministro no sentido de que o governo Lula manterá “linha clara, de acionistas majoritários” e que a política de preços da Petrobras, de fato, será discutida pelo governo.

“Esperamos que a diretoria da Petrobras já comece estudos para ver como contribuir na política de preços”, disse Silveira, acrescentando que a “nova política não vai afetar a rentabilidade” da empresa – um acréscimo recebido com muitas pitadas de sal pelo mercado, que prevê volatilidade adiante para as ações da estatal, muito “largadas em valuation”, como observa uma fonte, mas com dificuldade para recuperar preço mesmo com a recente melhora nas cotações do Brent e do WTI.

Além de Petrobras, as ações de varejo estiveram no foco dos investidores na sessão, com um relatório do BTG chamando atenção para setores que contam com benefícios fiscais significativos – e que eventualmente podem entrar na mira do governo, que precisa elevar a arrecadação para fechar conta que resulte em zeragem do déficit e liberação de espaço para superávits primários nos anos à frente.

IstoéDinheiro

Dólar fecha em baixa de 0,64%, a R\$ 5,0499, de olho em Campos Neto

O dólar à vista encerrou a sessão da quarta-feira, 5, no mercado doméstico de câmbio em baixa de 0,64%, cotado a R\$ 5,0499, na contramão do sinal predominante de alta da moeda americana em relação a divisas emergentes e de países exportadores de commodities. Pela manhã, o dólar chegou a se aproximar do piso de R\$ 5,00, ao registrar mínima a R\$ 5,0175 (-1,28%). Após jejum de quase dois anos, o Tesouro captou US\$ 2,25 bilhões com emissão de bonds de 10 anos. A demanda chegou a US\$ 8,5 bilhões. A emissão do Global 2033 teve taxa de retorno de 6,15% ao ano.

O desempenho do real é atribuído por analistas, em parte, à menor percepção de risco fiscal, reconhecida hoje pelo próprio presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e à perspectiva de manutenção de diferencial de juros interno e externo em nível elevado – o que estimula entrada de recursos para renda fixa local e operações de ‘carry trade’. Além disso, afagos de Campos Neto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em falas em eventos hoje, sugerem união entre equipe econômica e BC contra ataques da ala política do governo.

A despeito de os juros futuros refletirem apostas de

que o BC comece a reduzir a Selic em junho, a expectativa é a de que taxa básica fique em dois dígitos por período prolongado. Nos Estados Unidos, dados abaixo do esperado de emprego no setor privado (relatório ADP) e do setor de serviços em março alimentam temores de recessão e, por tabela, apostas não apenas em manutenção dos Fed Funds em maio como em cortes da taxa americana ao longo do segundo semestre.

“O mercado americano está começando a precificar fim de ciclo de alta de juros e (por enquanto) uma recessão leve. Obviamente, tudo terá impactos positivos sobre o nosso ciclo, razão pela qual, a despeito dos ‘uber-pessimistas’ de plantão, real sobe e juros de mercado estão caindo”, escreve, no Twitter, o ex-diretor do Banco Central Tony Volpon.

No exterior, as taxas dos Treasuries recuaram em bloco. Já o índice DXY – que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de seis divisas fortes – operou em leve alta, em razão da fraqueza do euro, após dados também decepcionantes da economia da zona do euro. À exceção do real e do dólar neozelandês, as divisas emergentes e de países exportadores de commodities recuaram diante de sinais de desaceleração da atividade global.

IstoéDinheiro



DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,0441 / R\$ 5,0447 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,0488 / R\$ 5,0490 *
Turismo - R\$ 5,150 /
R\$ 5,259
(*) cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio livre
mercado
no dia: -0,66 %

OURO BM&F
R\$ 329,00

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,88%
Pontos: 100.977
Volume financeiro:
R\$ 23,458 bilhões
Majores altas: Via ON
(6,36%), Ecorodovias ON
(5,51%), Braskem PNA
(3,55%)
Majores baixas: Alpargas
PNA (-9,73%), Grupo
Natura ON (-9,61%),
PETZ ON (-5,69%)
S&P 500 (Nova York):
-0,25%
Dow Jones (Nova York):
0,24%
Nasdaq (Nova York):
-1,07%
CAC 40 (Paris): -0,39%
Dax 30 (Frankfurt):
-0,53%
Financial 100 (Londres):
0,37%
Nikkei 225 (Tóquio):
-1,68%
Hang Seng (Hong Kong):
-0,66%
Shanghai Composite
(Xangai): 0,49%
CSI 300

Negócios

Dona da Casas Bahia não atinge resultados e diretores deixam de ganhar bônus milionários



Estava tudo certo para que a Via, dona das redes Casas Bahia e Ponto, pagasse uma remuneração milionária à sua diretoria estatutária e ao seu conselho de administração em 2022: R\$ 105 milhões, valor previsto no formulário de referência enviado à CVM (Comissão de Valores Mobiliários). O montante seria 65% maior do que o total desembolsado em 2021, com R\$ 97 milhões destinados apenas à diretoria estatutária da companhia.

Cada um dos cinco diretores estatutários da varejista receberia, em média, R\$ 19 milhões no ano, conforme números consolidados pela plataforma de investimentos Trademap, a pedido da Folha de S.Paulo. O montante repre-

sentaria o maior salário do varejo brasileiro, considerando apenas companhias abertas, de acordo com a Trademap.

Em relação aos diretores, o total no ano incluía salário fixo (R\$ 9,1 milhões), participação nos resultados (R\$ 36,6 milhões), plano de remuneração baseado em opções de ações (stock options) de R\$ 50,7 milhões, além de benefícios (R\$ 169 mil) e plano de previdência (chamado de “pós-emprego”, no valor de R\$ 244,2 mil).

Mas a empresa apresentou números negativos -prejuízo de R\$ 342 milhões no ano passado, uma piora de 15% em relação às perdas de 2021- e a participação nos resultados, no valor de R\$ 36,6 milhões, não foi paga.

A receita líquida da vare-

jista em 2022 empatou com a de 2021, em R\$ 30,89 bilhões, enquanto o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) disparou 251% para R\$ 2,28 bilhões. Ainda assim, o resultado financeiro líquido da companhia ficou negativo em R\$ 2,24 bilhões, uma piora de 84% sobre o indicador do ano anterior.

Com os resultados ruins, os diretores não ganharam o bônus de curto prazo.

Diretor que comprou ação a R\$ 5 não vai vender a R\$ 1,70 O desempenho da empresa também impediu que os executivos recebessem de fato o que oficialmente estava previsto: R\$ 50,8 milhões em ações, o que representa 84% da sua remuneração no ano.

Danielle Madureira/Folhapress

CCR demite cem funcionários após investigação sobre fraude em plano de saúde



O Grupo CCR demitiu mais de cem profissionais depois de uma investigação interna que, segundo a empresa, detectou uso indevido do benefício de reembolso do plano de saúde.

Ainda segundo a companhia, os cortes ocorreram nos últimos meses, e a investigação apontou um custo adicional superior a R\$ 12 milhões para a empresa em cinco anos.

Os casos envolvem principalmente os tratamentos de estética e emagrecimento, RPG e acupuntura. “Os fraudadores dividiam o valor de procedimentos não praticados, superfaturados ou des-

Mercedes fechará turno de fábrica de caminhões em SP por pelo menos 2 meses

A fábrica de chassis de ônibus e caminhões da Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo (SP) vai reduzir de dois para um os turnos de produção a partir de maio, informou o sindicato local de metalúrgicos na quarta-feira (5).

A produção em turno único vai durar de dois a três meses, informou o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, citando informações da montadora.

A entidade destacou que a montadora já havia anunciado aos trabalhadores férias coletivas para 300 funcionários no início de abril, além de semanas curtas de trabalho. A Mercedes-Benz conta com cerca de 8 mil trabalhadores na fábrica, sendo 6 mil na linha de produção, dos quais 2 mil no segundo turno.

“No decorrer do 1º trimestre, em razão de juros elevados e de dificuldades na concessão de financiamentos, observou-se uma demanda ainda menor do que a esperada para este ano”, afirmou a Mercedes-Benz ao ser ques-

tionada sobre a suspensão do segundo turno.

Segundo dados da associação de distribuidores de veículos, Fenabrave, embora as vendas de caminhões novos no Brasil tenham caído 7,3% em março sobre o mesmo mês do ano passado, para cerca de 9,4 mil unidades, no trimestre houve alta de 2,6% nos licenciamentos do segmento, para 27,4 mil veículos.

“A empresa está em tratativa com o sindicato visando adoção de turno único de trabalho na produção de caminhões por um período de dois a três meses a partir de maio”, afirmou a Mercedes-Benz. “Todas essas alternativas estão sendo negociadas previamente com total transparência com o sindicato com o objetivo de buscar formas de gerenciar a queda na demanda, mantendo nível de emprego”, acrescentou a empresa.

A Mercedes-Benz citou ao sindicato que há vários motivos para a redução na produção, entre eles, queda na demanda, escassez de peças e juros elevados no país. CNN



necessários com profissionais ou clínicas de saúde de fachada”, diz a empresa em nota.

Segundo a CCR, o caso envolve falhas no processo realizado pelas operadoras de saúde que fazem o reembolso. A estimativa é que as fraudes encareçam o custo do plano de saúde entre 5% e 10%, tanto para empresas como para colaboradores.

Situação semelhante aconteceu no mês passado, no Itaú, com a demissão de 80 funcionários.

Segundo o banco, houve má conduta dos trabalhadores no pedido de reembolso de consultas e procedimentos.

As demissões acontecem

no momento em que os planos de saúde colocam em prática um esforço para elevar o escrutínio contra fraudes.

Em outubro do ano passado, a FenaSaúde (federação que representa as operadoras) criou uma gerência para aumentar a fiscalização sobre os dribles mais comuns na utilização dos planos. Na ocasião, a entidade também apresentou ao Ministério Público de São Paulo uma notícia-crime sobre uma rede de empresas de fachada criada com o intuito de fazer pedidos de reembolsos fraudulentos em larga escala contra operadoras, que somaram cerca de R\$ 40 milhões.

Joana Cunha/Folhapress